

RELATÓRIO TÉCNICO

TEMPORADA BOREAL



CBDN

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTOS NA NEVE

Confederação filiada



Apoio técnico

SECRETARIA ESPECIAL DO
ESPORTE
MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



COMITÉ PARALÍMPICO
BRASILEIRO



Parceiros



CASTRO BARROS
ADVOGADOS

Club Med Ψ

INSTITUTO
VITA



Damha
urbanizadora

SEGURO VIAGEM
CORIS



DESTAQUES.....	6
DESTAQUES MODALIDADES.....	8
HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES.....	11
SKI ALPINO.....	11
CHRISTOPHER HOLM	13
ISABELLA SPRINGER	13
ISADORA FIGUEIREDO	14
LORENZO CAPUTI	14
MICHEL MACEDO	15
VALENTINO CAPUTI	16
CHILDREN – SKI ALPINO	18
ALICE PADILHA	18
ANTONIO PADILHA	19
ARTHUR PADILHA	19
BEATRIZ LIMA RIBEIRO.....	20
EMILY MAGNANI.....	20
MASTERS - SKI ALPINO	22
STEFANO ARNHOLD	22
SNOWBOARD	23
AUGUSTINHO TEIXEIRA	24
ISABEL CLARK	25
JOÃO TEXEIRA	25
NOAH BETHONICO	26
ZION BETHONICO	27
SKI FREESTYLE.....	28
DOMINIC BOWLER	29
SABRINA CASS	30
SEBASTIAN BOWLER	32
CROSS COUNTRY.....	34
ANDERSON SANTOS.....	35
BRAYAN HENRIQUE.....	36
BRUNA MOURA	37
CAIO BROWN	38
CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA	39
DANDARA SILVA.....	40
DAVI BARBOSA DOS SANTOS	41
EDUARDA RIBERA	42
GABRIELA NERES.....	44
GUILHERME PEREIRA SANTOS	44
IAN SILVA	45
JAQUELINE MOURÃO.....	46
KHAYQUE FIALHO	47
LEILA MOSTAÇO	48
LUCAS LIMA.....	48
MANEX SILVA.....	48
MATHEUS VASCONCELLOS.....	51

MAYARA SILVA.....	51
MIRLENE PICIN	52
NICOLLY SANTOS SILVA.....	53
RHAICK BOMFIM.....	54
STEVE HIESTAND.....	54
TAYNARA SILVA	55
THIAGO SILVA	56
VICTOR SANTOS.....	56
VITOR RIBEIRO.....	57
WILBERT RODRIGUES.....	58
YURI ROCHA SOARES.....	58
DESENVOLVIMENTO	60
BIATHLON.....	62
CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA	63
EDUARDA RIBERA	63
FABRIZIO BOURGUIGNON	64
MATHEUS VASCONCELLOS	64
MIRLENE PICIN	65
PARA CROSS COUNTRY.....	67
ALINE DOS SANTOS ROCHA	71
CRISTIAN WESTEMAIER RIBERA	73
GUILHERME CRUZ ROCHA.....	75
ROBELSON MOREIRA LULA	77
WESLEY VINICIUS DOS SANTOS.....	78
EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO.....	80
PARA SNOWBOARD.....	81
ANDRÉ BARBIERI.....	82
JOSÉ LIMA.....	83
DESENVOLVIMENTO TÉCNICO	85
APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS OLÍMPICA.....	90
APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS PARALÍMPICA	92
APOIO DE RECURSOS DA PREFEITURA DE SÃO CARLOS	94
APOIO DE RECURSOS DA SOLIDARIEDADE OLÍMPICA INTERNACIONAL	95
APOIO DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO AGITOS.....	96

DESTAQUES

Durante a Temporada Boreal 2021/2022, os atletas brasileiros participaram de algumas das principais competições no hemisfério norte, incluindo os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno, realizados na China, além do Campeonato Mundial de Para Snow Sports, realizado na Noruega. Foi uma temporada bastante relevante para os esportes brasileiros com resultados destacados nos principais eventos da temporada.

No total, durante a temporada 2021/2022, 64 atletas brasileiros representaram o país internacionalmente, realizando 830 starts em 383 provas. Os atletas conquistaram 13 recordes brasileiros quebrados 24 vezes, 82 *personal bests* e 180 medalhas, das quais 97 foram conquistadas em provas oficiais. Os principais destaques da temporada foram:

- 97 medalhas em provas oficiais, sendo 34 de Ouro, 32 de Prata e 31 de Bronze
- 83 medalhas em provas não oficiais, sendo 36 de Ouro, 27 de Prata e 20 de Bronze
- 82 *personal bests* conquistados por 31 atletas diferentes
- 830 starts, em 383 provas, de atletas de 7 modalidades diferentes, em um total de 18 disciplinas, que representaram o Brasil em 21 países e 3 continentes distintos;
- Organização de 102 provas em 4 modalidades esportivas (Ski Cross Country, Para Ski Cross Country, Snowboard e Ski Alpino) com a participação de 102 atletas, sendo 76 brasileiros e 26 atletas internacionais, de 6 países diferentes;
- 11 atletas classificados para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno, delegação recorde da CBDN, representando o país em 5 esportes diferentes;
- Recorde de starts em Jogos Olímpicos com 11 largadas brasileiras;
- Recorde de starts em Jogos Paralímpicos com 18 largadas brasileiras;

- Primeira participação brasileira em prova por equipe Olímpica com o Team Sprint Feminino de Ski Cross Country;
- 5 resultados Top 10 e 14 resultados no Top 20 (de 18 possíveis) nos Jogos Paralímpicos;
- O Brasil termina a temporada com posição destacada nos rankings Latino-Americanos de esportes de neve com 19 lideranças de rankings, além 38 Top 3, 54 Top 5 e 76 posições Top 10;

DESTAQUES MODALIDADES

- Cristian Ribera conquista o Vice-campeonato Mundial de Sprint, no Campeonato Mundial de Para Snow Sports realizado em janeiro na Noruega;
- Melhor resultado feminino da história nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com o 7º lugar da atleta Aline Rocha na prova Distance do Para Ski Cross Country;
- Recordes brasileiros na prova de Sprint nos Jogos Paralímpicos de Inverno, com a 9ª colocação do atleta Cristian Ribera no masculino e a 10ª colocação da atleta Aline Rocha no feminino;
- Melhor resultado Latino-Americano de Moguls da história dos Jogos Olímpicos com Sabrina Cass terminando na 26ª colocação;
- Quebra do recorde brasileiro em Jogos Olímpicos em provas de Sprint por Manex Silva, com a marca de 171,68 pontos FIS e a 71ª colocação;
- Jaqueline Mourão se torna a atleta mais Olímpica do Brasil com 8 participações em 3 modalidades;
- Número recorde de atletas no total, e recorde de participação feminina no Cross Country em Jogos Olímpicos: 2 mulheres e 1 homem;
- Classificação de um atleta masculino com o critério A de Ski Cross Country para os Jogos Olímpicos (Manex Salsamendi);
- Participação inédita de um atleta do masculino do Cross Country (Manex Silva) nas provas de Skiathlon e Mass Start em Jogos Olímpicos;
- Recorde de provas do Brasil em provas de Cross Country nos Jogos Olímpicos: 7 provas;
- Recorde de starts do Brasil em provas de Cross Country nos Jogos Olímpicos: 9 starts;
- Participação inédita do Brasil na prova de Team Sprint feminina (Jaqueline Mourão e Eduarda Ribera);
- Maior delegação brasileira da história em Jogos Paralímpicos, com 6 atletas, sendo 5 atletas do Para Ski Cross Country e 1 atleta do Para Snowboard;

- Nos Jogos Paralímpicos a equipe brasileira conquistou o recorde de 5 Top 10 e 14 Top 20 de 18 possíveis;
- Maior número de starts em Jogos Paralímpicos, com 18 starts;
- Sebastian Bowler conquistou os dois melhores resultados da história do Brasil em Campeonatos Mundiais Júnior com a 4ª colocação no Ski Slopestyle e a 8ª colocação no Ski Halfpipe;
- Recorde brasileiro de pontos IPC da atleta Aline Rocha, conquistado na qualificatória da prova de Sprint da Copa do Mundo de Ostersund (SUE), com 0,00 (zero) ponto IPC.
- Recorde brasileiro de pontos IPC do atleta Cristian Ribera, conquistado na qualificatória da prova de Sprint do Mundial de Para Ski Cross Country, realizado em Lillehammer, com 0,00 (zero) ponto IPC.
- Recorde brasileiro de Snowboard Cross do atleta Andre Barbieri, com a medalha de prata e a conquista de 800 pontos, na Copa do Mundo de Para Snowboard em Big White (CAN);
- Sabrina Cass estabeleceu o nove recorde brasileiro de Moguls com 160 Pontos FIS conquistados na Copa do Mundo de Chiesa in Valmalenco na Itália em março, terminando a prova no Top 15;
- Dominic Bowler estabelece o novo recorde brasileiro de Ski Big Air com 4,80 pontos FIS conquistados em Aspen em fevereiro;
- Sebastian Bowler estabelece o novo recorde brasileiro de Ski Slopestyle com 141,70 pontos FIS conquistados no Campeonato Mundial Júnior de Leysin em março, recorde que perdurava desde 2012;
- Sebastian Bowler estabelece o novo recorde brasileiro de Ski Halfpipe com 69,90 pontos FIS conquistados no Campeonato Mundial Júnior de Leysin em março;
- Conquista dos melhores resultados do Brasil em Campeonatos Mundiais Junior de Cross Country no Sprint e no Distance por Manex Silva, com as marcas de 167,17 e 145,62 pontos FIS, respectivamente;
- Quebra do recorde brasileiro em provas de Distance por Manex Silva com o resultado de 82,91 em prova de rollerski realizada no dia 20 de outubro em São Carlos (SP);

- Quebra do recorde brasileiro de Biathlon em provas de Sprint pelo atleta Matheus Vasconcellos com 189,43 pontos IBU em etapa da IBU Cup em Sjusjoen (Noruega);
- Realização de 4 etapas do VII Circuito Brasileiro de Rollerski 2021, com a participação de 75 atletas e 7 categorias;
- Participação de número recorde de nações em provas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021, com atletas de 7 países diferentes;
- Atletas Aline Rocha e Cristian Ribera conquistaram 6 TOP10 no Mundial de Para Snow Sports, em Lillehammer, em janeiro de 2022;
- Duas medalhas de bronze da atleta Aline Rocha na Copa do Mundo de Ostersund (SUE), nas provas de Middle Distance e Sprint;
- 5 atletas disputando etapas da Copa do Mundo: Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley Santos, sendo que todos os atletas conquistaram resultados abaixo de 180 pontos IPC;
- André Barbieri conquistou duas medalhas, sendo uma prata e uma de bronze na Copa do Mundo de Para Snowboard Cross, em Big White, Canadá, no mês de fevereiro de 2022;
- Realização do Campeonato Brasileiro de Para Rollerski em São Carlos (SP), em outubro de 2021, com 18 participantes de 03 categorias.
- Noah Bethonico conquistou a 9ª colocação na prova de Snowboard Cross durante o Campeonato Mundial Júnior em Veysonnaz (Suíça), resultado inédito para o país, superando assim, a 12ª colocação do próprio atleta conquistada na edição passada do evento;
- Duas medalhas de ouro, 1 medalha de prata e 2 medalhas de bronze para o atleta Michel Macedo, conquistadas em provas de Slalom e Slalom Gigante ocorridas nos Estados Unidos;
- Noah e Zion Bethonico conquistam suas primeiras medalhas em provas oficiais de SBX, Noah com uma medalha ouro e uma de prata em Big White Ski Resort (CAN) e Ontario (CAN), e Zion com uma de prata conquistada em Big White Ski Resort (CAN).

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÕES

Temporada	Provas	Atletas	Modalidades	Disciplinas	Países	Continentes
2005/06	235	28	4	10	12	4
2006/07	181	29	4	12	15	4
2007/08	220	30	4	12	17	4
2008/09	223	32	5	16	23	4
2009/10	246	43	4	17	20	4
2010/11	287	48	5	14	19	4
2011/12	238	48	5	14	19	3
2012/13	283	43	7	20	21	3
2013/14	244	39	7	18	18	3
2014/15	264	51	7	19	18	3
2015/16	337	50	6	18	22	4
2016/17	368	50	6	13	27	4
2017/18	413	55	8	20	27	3
2018/19	331	60	9	21	22	3
2019/20	290	64	8	19	26	4
2020/21	228	37	5	13	17	3
2021/22	383	64	7	18	21	3

Tabela 01: Histórico de participação dos atletas da CBDN.

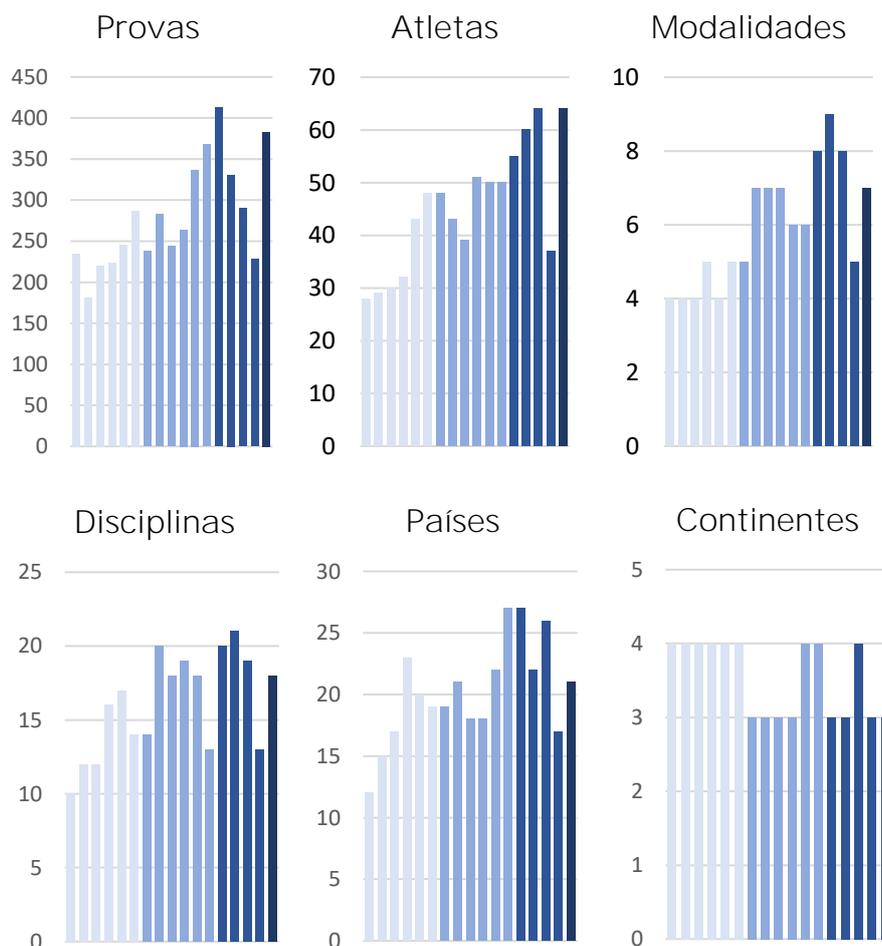


Gráfico 01: Histórico de participação dos atletas da CBDN da temporada 2005/06 a 2021/22.

SKI ALPINO

- Ao longo da temporada o Ski Alpino do Brasil conquistou 9 medalhas (2 medalhas a mais do que na temporada anterior) em provas oficiais, sendo 3 de Ouro, 2 de Prata e 4 de Bronze, conquistas por Michel Macedo e Valentino Caputi;
- Michel Macedo obteve sua segunda classificação olímpica da carreira e competiu nos Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing;
- No total, os atletas brasileiros largaram 118 vezes em 93 provas ao longo da temporada;
- 18 *personal bests* foram alcançados pelos irmãos Valentino e Lorenzo Caputi durante a temporada.

A temporada Boreal 2021/2022 ainda foi impactada pela pandemia de COVID-19, mas com uma considerável melhora em relação à temporada anterior. Apesar do contínuo cancelamento de eventos devido aos protocolos sanitários de cada país, os atletas de Ski Alpino conseguiram retomar seus programas de treinamento e competição quase integralmente.

A disciplina teve como principal destaque da temporada Boreal a classificação de Michel Macedo para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2022, segunda classificação olímpica de sua carreira. Em mais uma temporada, o atleta foi o melhor esquiador brasileiro e garantiu sua vaga com ótimos resultados nas provas feitas nos Estados Unidos.

Além disso, o atleta Valentino Caputi fez a sua melhor temporada de sua carreira, com diversas quebras do seu melhor resultado pessoal (*personal bests*) e pódios inéditos, terminando a última lista de pontos FIS com resultados abaixo dos 100 pontos tanto no Slalom quanto no Slalom Gigante. Seu irmão, Lorenzo Caputi, estreou na categoria adulta FIS e obteve ótimos resultados.

O Brasil voltou a ser representado por duas atletas no gênero feminino e que buscaram a classificação olímpica. Isabella Springer, na Europa, e Isadora Figueiredo, estreante em categoria FIS nos Estados Unidos, largaram em 19 provas ao longo da temporada.

Ao longo da temporada, 6 atletas brasileiros largaram 118 vezes em 93 provas, conquistando 11 medalhas e 18 *personal bests*.

Dessa forma, o Ski Alpino termina a temporada 2021/2022 com uma classificação olímpica e com atletas novos entrando nas disputas pelas vagas das próximas edições dos Jogos.

CHRISTOPHER HOLM

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=252080>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	-	2
Rk Brasileiro	3º	3º
Rk Latino-Americano	49º	44º
Melhor resultado	-	130,29

Após boa base de treinos durante a temporada Austral, Christopher iniciou a temporada com resultados promissores, mas sofreu uma lesão no início da temporada com necessidade de intervenção cirúrgica no joelho (menisco).

O atleta teve uma ótima recuperação e voltou a treinar no início de abril de 2022, com foco em retornar às competições na próxima temporada.

ISABELLA SPRINGER

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=2195637>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	2	6
Rk Brasileiro	1º	1º
Melhor resultado	188,89	157,79

Isabella voltou às competições de neve após se recuperar de uma lesão que sofreu no final de 2019 e depois das restrições impostas pela pandemia. Ela iniciou a temporada Boreal 2021/2022 em training camps na Alemanha e na Suíça.

Competiu na Bélgica, França e Itália e demonstrou uma clara evolução ao longo da temporada, obtendo seus melhores resultados nas últimas provas feitas na cidade de Santa Caterina (ITA), sendo o melhor 157,79 pontos conquistados na prova de Slalom no dia 22/12/21.

ISADORA FIGUEIREDO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=264007>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	6	4
Rk Brasileiro	2º	2º
Melhor resultado	264,99	322,56

Isadora fez a sua estreia nas categorias homologas pela FIS nessa temporada Boreal 2021/2022. Com base nos Estados Unidos, participou de training camps no início da temporada e competiu entre dezembro de 2021 e março de 2022. A atleta atingiu sua melhor marcar pessoal em 4 ocasiões diferentes. Seus melhores resultados vieram nas últimas provas de Slalom e de Slalom Gigante em Winter Park Resort (EUA), com os resultados de, respectivamente, 322,56 e 264,99 pontos FIS.

LORENZO CAPUTI

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=2662685>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	16	13
Rk Brasileiro	4º	5º
Rk Latino-Americano	80º	73º
Melhor resultado	185,41	164,47

Lorenzo estreou em provas homologadas pela Federação Internacional de Ski, dando sequência aos seus bons resultados nas categorias de base da modalidade. Sua primeira competição ocorreu em Passo Monte Croce (ITA), e seguiu a temporada competindo ao lado do seu irmão, Valentino. O atleta

participou de 30 provas e obteve resultados de destaque para a sua idade, incluindo dois top 10 em provas na cidade de Parnassos (GRE).

O jovem atleta superou seu melhor resultado 8 vezes, e terminou a temporada com 185,41 e 164,47 pontos FIS como best results no Slalom Gigante e Slalom, respectivamente, apresentando ótima evolução ao longo da temporada, não apenas no melhor resultado como na consistência dos resultados.

O atleta seguirá seu programa de desenvolvimento tendo como um de seus principais objetivos conquistar uma vaga nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2024.

MICHEL MACEDO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=194769>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	16	15
Rk Brasileiro	1º	1º
Rk Latino-Americano	1º	5º
Melhor resultado	39,53	41,77

Michel teve mais uma excelente temporada, obtendo 10 resultados abaixo dos 50,00 pontos FIS e alcançando 5 pódios (2 ouros, 1 prata e 2 bronzes) em provas norte-americanas. Ele foi, mais uma vez, o melhor esquiador brasileiro da temporada e o seu desempenho culminou na sua classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing, segunda classificação olímpica da sua carreira.

O atleta iniciou a temporada focado em manter seus bons resultados da carreira e garantir a vaga para Beijing. Ele se manteve treinando junto ao programa de Ski Alpino da Middlebury College nos EUA e viajou junto a equipe para provas pelo país. Nesse período, Michel conseguiu 6 resultados abaixo dos 50,00 pontos FIS nas disciplinas de Slalom e Slalom Gigante, incluindo 3 pódios – 1 ouro, 1 prata e 1 bronze. O atleta se manteve líder do ranking frente aos critérios de classificação estabelecidos e garantiu assim sua participação na olímpiada.

Ao chegar na China, conforme protocolo de Covid-19 dos Jogos, o atleta foi testado no aeroporto. O caso de Covid impediu Michel de competir no Slalom Gigante, prova em que o atleta seria o melhor Latino-americano na largada. O atleta testou negativo no dia 15 de fevereiro e foi liberado na tarde do dia 15 para competir no dia seguinte no Slalom. O atleta esquiou pela primeira vez na China no próprio dia 16.

Na primeira descida, ele foi o único sul-americano a completar o percurso e conseguiu o tempo de 59s88, um dos poucos atletas a fazer o tempo abaixo de 1 minuto e isso o colocou perto do top 30 da competição. Em uma segunda manga muito complexa, Michel chegou com muita velocidade e acabou perdendo uma das portas do percurso e não concluiu a prova, assim como 43 dos 88 atletas que competiram.

Essa foi uma participação Olímpica bastante complexa e que levou o atleta uma posição de alta pressão frente a incerteza diária se conseguiria competir no principal evento do ciclo. A impossibilidade de treinar por uma semana e se adaptar a neve local tiveram um impacto relevante nos resultados do atleta.

Após os Jogos, o atleta voltou para os EUA e finalizou a temporada disputando provas universitárias e FIS na região, onde o atleta subiu ao pódio mais duas vezes, alcançando 1 medalha de ouro em prova de Slalom e 1 de bronze em prova de Slalom Gigante.

Michel mostrou que está em altíssimo nível físico e técnico na modalidade, passando toda a temporada na liderança do Ranking Latino-americano de Slalom Gigante, feito inédito para o país.

VALENTINO CAPUTI

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=AL&competitorid=253256>

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	20	16
Rk Brasileiro	2º	2º
Rk Latino-Americano	27º	23º
Melhor resultado	76,69	60,34

Valentino teve a melhor temporada da carreira durante a temporada Boreal 2021/22. Ele conseguiu bater seus melhores resultados da carreira em 6 ocasiões diferentes e subiu ao pódio em 4 provas, obtendo 1 medalha de ouro e 1 medalha de bronze no Slalom e 1 medalha de prata e 1 medalha de bronze no Slalom Gigante. Terminou a temporada com 76,69 e 60,34 pontos FIS como *personal best results* no Slalom Gigante e Slalom, respectivamente, comprovando sua evolução na temporada.

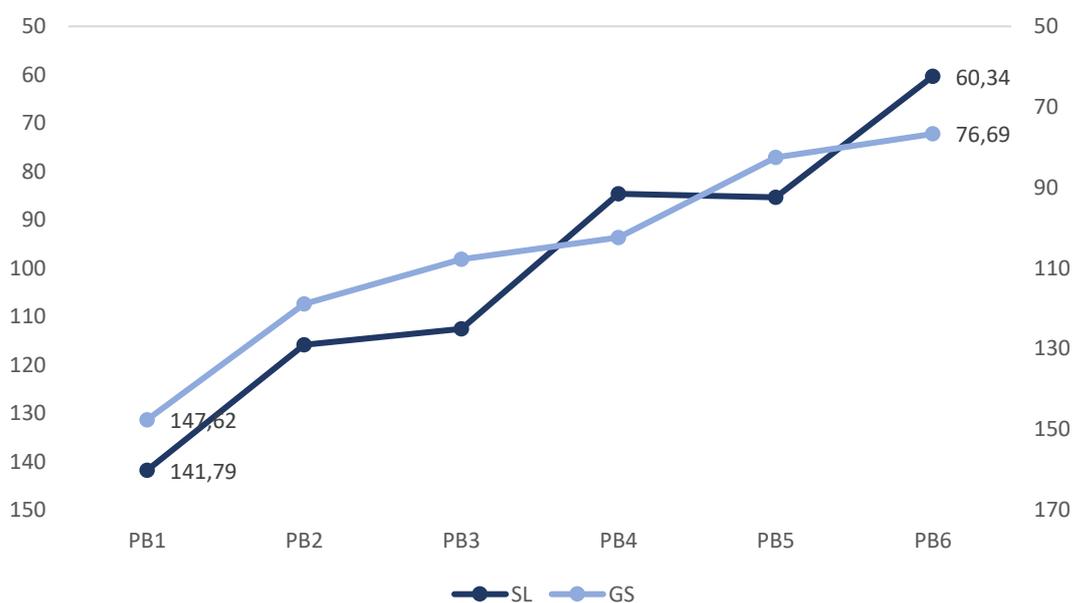


Gráfico 02: Histórico de personal bests do atleta Valentino Caputi nas disciplinas Slalom (SL) e Slalom Gigante (GS) desde sua primeira temporada de competições FIS.

Com os resultados o atleta confirmou o índice olímpico ao manter todos os seus resultados em Slalom e Slalom Gigante abaixo dos 160,00 pontos FIS. Valentino ficou na 2ª colocação na lista brasileira para os Jogos e ficou como reserva de Michel para Beijing 2022. Após o caso positivo de Michel para Covid, Valentino viajou para Beijing e esteve fisicamente na China pronto para competir no Slalom caso Michel não fosse liberado. O atleta se apresenta com grande potencial na modalidade e focará agora em seguir seu desenvolvimento físico e técnico.

CHILDREN – SKI ALPINO

- No total, os atletas brasileiros largaram 49 vezes em 49 provas ao longo da temporada.

Os atletas Children do Ski Alpino puderam voltar a treinar e competir nessa temporada Boreal 2021/22, apesar do aumento de casos de COVID-19 no hemisfério norte no final de 2021.

Os irmãos Padilha, que residem nos Estados Unidos, focaram seus esforços nas provas regionais ocorridas no estado americano de Vermont. Enquanto isso, na Europa, a atleta Emily Magnani competiu nas provas oficiais Children FIS ocorridas na França e em Andorra, e a atleta Beatriz Ribeiro competiu em prova na Itália.

Com 5 atletas abaixo dos 16 anos de idade e contemplando tanto a categorias masculina quanto a feminina, essa temporada se encerra com uma geração nova e promissora na disciplina do Ski Alpino.

ALICE PADILHA

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	7	12
Melhor colocação	30º	19º

Alice manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal na Killington Mountain School, escola na qual já se desenvolve na área esportiva e acadêmica desde 2020.

A atleta competiu, pela primeira temporada, na categoria U16, disputando as provas de Slalom e Slalom Gigante ao lado de atletas mais velhas e mais experientes. Ainda assim, conseguiu ótimos resultados, conquistando a 30ª colocação em prova de Slalom Gigante ocorrida em Stowe Mountain Resort e a 19ª colocação em prova de Slalom ocorrida em Pico Mountain.

Alice terminou a temporada Boreal motivada a continuar no seu caminho de desenvolvimento técnico na próxima temporada.

ANTONIO PADILHA

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL	SG
Nº de provas	2	5	3
Melhor colocação	67º	11º	10º

Antonio manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal na Killington Mountain School, escola na qual já se desenvolve na área esportiva e acadêmica desde 2020.

O atleta competiu, pela primeira temporada, na categoria U14, disputando as provas de Slalom e Slalom Gigante ao lado de atletas mais velhos e mais experientes. Ainda assim, conseguiu ótimos resultados, conquistando a 11ª colocação em prova de Slalom ocorrida em Suicide Six e a 10ª colocação em prova de Super-G ocorrida em Okemo Mountain Resort.

Antonio terminou a temporada Boreal motivada a continuar no seu caminho de desenvolvimento técnico na próxima temporada.

ARTHUR PADILHA

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL	SG
Nº de provas	4	9	3
Melhor colocação	50º	36º	27º

Arthur manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal na Killington Mountain School, escola na qual já se desenvolve na área esportiva e acadêmica desde 2020.

Assim como a sua irmã, o atleta competiu, pela primeira temporada, na categoria U16, disputando provas ao lado de atletas mais velhos e mais experientes. Ainda assim, conseguiu ótimos resultados, conquistando a 36ª

colocação em prova de Slalom ocorrida em Sugarbush e a 27^a colocação em prova de Super-G ocorrida em Sunday River Resort.

Arthur terminou a temporada Boreal motivada a continuar no seu caminho de desenvolvimento técnico na próxima temporada.

BEATRIZ LIMA RIBEIRO

Resumo da Temporada Boreal	GS
Nº de provas	1
Melhor colocação	23 ^a

Beatriz manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal e decidiu competir em prova de Slalom Gigante ocorrida em Santa Caterina Valfurva, na Itália, para ter uma primeira experiência competitiva. Conquistou a 23^a colocação e terminou ficou motivada para continuar treinando e para ter uma sequência competitiva maior na próxima temporada.

EMILY MAGNANI

Resumo da Temporada Boreal	GS	SL
Nº de provas	1	2
Melhor colocação	17 ^a	15 ^a

Emiy seguiu o programa de treinamento do seu clube, além de participar de um período de treinamento junto a Academia Internacional de Ski APEX2100, em Tignes, na França. Academia tem um plano de desenvolvimento de atletas de Ski Alpino reconhecido no mundo inteiro e a atleta teve uma ótima experiência dentro do programa.

Em seu primeiro ano Children FIS, escolheu o tradicional Trofeu Borrufa, que ocorre em janeiro em Andorra, para competir e conquistou dois resultados top30 nas disciplinas de Slalom e Slalom Gigante, seus melhores resultados da temporada.

Na sua última competição internacional da temporada, participou do tradicional La Scara em Val d'Isère, na França, onde as más condições climáticas fizeram os organizadores cancelarem 3 das 4 provas possíveis.

Emily conquistou a 47ª colocação na prova de Slalom.

A atleta terminou a temporada motivada a manter seu programa de treinamento e evolução para a próxima temporada.

MASTERS - SKI ALPINO

Com a melhora da pandemia de COVID, o calendário de provas master de Ski Alpino começou a ser retomado. Nesse sentido, na temporada Boreal houve a participação de atletas brasileiros em provas de Slalom, Super G e Giant Slalom no Campeonato Mundial Master, o WCM - World Criterium Masters.

STEFANO ARNHOLD

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=MA&competitorid=84876>

O Ski Alpino Masters brasileiro foi representado nesta temporada Boreal por Stefano Arnhold que disputou as provas de Slalom, Super G e Giant Slalom na WCM - World Criterium Masters, em St. Moritz na Suíça. Stefano conquistou a 23ª colocação e 318,14 pontos FIS na prova de Slalom, a 20ª colocação e 315,76 pontos FIS na prova de Super G e a 19ª colocação e 274,23 pontos FIS na prova de Giant Slalom. O experiente atleta se prepara agora para a temporada Austral.

SNOWBOARD

- Noah Bethonico conquistou a 9ª colocação na prova de Snowboard Cross durante o Campeonato Mundial Júnior em Veysonnaz (Suíça), resultado inédito para o país, superando assim, a 12ª colocação do próprio atleta conquistada na edição passada do evento;
- No total, 5 atletas brasileiros largaram 52 vezes em 41 provas ao longo da temporada;
- 5 *personal bests* foram alcançados pelos atletas Augustinho Teixeira, João Teixeira e Zion Bethonico;
- Participação nas etapas da Copa do Mundo de Snowboard realizados em Copper Mountain Resort (Estados Unidos), em Laax (Suíça), em Montafon (Áustria) e em Cervínia (Itália);
- Participação nos Campeonatos Mundiais Júnior realizados em Leysin (Suíça) e em Veysonnaz (Suíça).

A temporada Boreal 2021/2022 teve seu início ainda marcado pela pandemia, com competições e training camps cancelados em outubro e novembro de 2021 por causa da piora dos casos de COVID-19 na Europa.

Apesar disso, o cenário melhorou com relação à temporada 2020/2021 e o Brasil teve atletas representando o país nas disciplinas de Slopestyle, Halfpipe, Big Air e Snowboard Cross.

O principal destaque do Snowboard foi a 9ª colocação do atleta Noah Bethonico no Campeonato Mundial Júnior de Snowboard Cross em Veysonnaz (Suíça), resultado inédito para o país.

Além disso, o atleta Augustinho Teixeira participou de 3 etapas da Copas do Mundo, com apenas 16 anos de idade, para tentar uma inédita classificação olímpica em sua carreira. O atleta conseguiu alcançar a elegibilidade para os Jogos e ficou próximo de conseguir a vaga (apenas os 25 primeiros do ranking Olímpico).

Zion Bethonico e João Teixeira estrearam em provas homologas pela FIS. Os dois atletas seguem os passos dos seus respectivos irmãos, Noah e

Augustinho, em termos de disciplinas: João competiu no Slopestyle e Halfpipe; Zion no Snowboard Cross.

Ao longo da temporada, 5 atletas brasileiros largaram 5 atletas brasileiros largaram 52 vezes em 41 provas ao longo da temporada, conquistando 5 *personal bests*.

Dessa forma, o Snowboard termina a temporada com jovens atletas prontos para a disputa por vagas olímpicas e para competir nos principais eventos internacionais da modalidade.

AUGUSTINHO TEIXEIRA

<https://data.fis-ski.com/dynamic/athlete-biography.html?sector=SB&competitorid=229814&type=result>

Resumo da Temporada Boreal	BA	SS	HP
Nº de provas	3	6	11
Rk Latino-Americano	5º	5º	1º
Rk Brasileiro	1º	2º	1º

Em seu primeiro ciclo competindo internacionalmente e já com objetivo de classificação Olímpica, Augustinho teve como principal estratégia a participação nas etapas da Copas do Mundo que ocorreram na Europa e na América do Norte, válidas para o Ranking que define as cotas Olímpicas. O foco do atleta foi no Halfpipe, onde o jovem apresentou grande desenvolvimento e potencial real de classificação.

O atleta integrou o programa de treinamento do Ski & Snowboard Club Vail (EUA), além de realizar training camps no Canadá junto ao Winsport.

A temporada ainda foi consideravelmente afetada pela pandemia. Augustinho perdeu um importante training camp específico de Halfpipe na Áustria, um dos poucos organizados nessa temporada, devido ao lockdown que o país impôs no início da temporada. Ainda assim, o atleta conseguiu competir nos mais importantes eventos da temporada com ótimos resultados. Destaque para o resultado top30 na prova de Halfpipe conquistado na Copa do Mundo de Copper Mountain (Estados Unidos) no dia 11/12/21, no qual conquistou seu *personal best*.

No final de 2021, Augustinho e seu treinador testaram positivo para COVID antes de viajarem para a Copa do Mundo de Mammoth Mountain (Estados Unidos). Os dias em isolamento fizeram o atleta perder dias importantes de treinamento. Devido a atualização do protocolo da FIS para retorno às competições, reduzindo o número de dias de quarentena necessários para competir novamente, Augustinho foi impedido de participar no primeiro dia de treinos oficiais, mas liberado para competir em Mammoth, onde terminou entre os 40 melhores na prova de Halfpipe. Augustinho ainda conquistou a 32ª colocação nessa mesma disciplina na Copa do Mundo em Laax (Suíça).

Com os resultados, o atleta terminou o período de classificação Olímpico elegível e na lista de espera por uma cota de Halfpipe.

O atleta conquistou 4 resultados top10, incluindo pódios em 2 ocasiões em provas no Canadá (1 ouro e 1 bronze), além de ter competido no Campeonato Mundial Júnior com 2 resultados Top 20, no halfpipe e big air.

ISABEL CLARK

<http://www.fis-ski.com/uk/604/613.html?sector=SB&listid=&competitorid=10423&type=result>

Após ter a sua última temporada muito afetada pela pandemia, Isabel Clark conseguiu voltar aos treinos e competições na temporada Boreal 2021/2022.

A atleta competiu na prova FIS realizada em Copper Mountain Resort (Estados Unidos) no dia 28 de março de 2022 e terminou na 10ª colocação.

JOÃO TEXEIRA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=SB&competitorid=252165>

Resumo da Temporada Boreal	SS	HP
Nº de provas	3	5
Rk Latino-Americano	24º	3º
Rk Brasileiro	4º	2º

João fez a sua estreia nas categorias homologas pela FIS nessa temporada Boreal 2021/2022. Ele já havia se inscrito em provas na temporada Boreal passada, mas, por causa da pandemia, todas haviam sido canceladas.

Focado em fazer boas competições, Joao se manteve treinando no Canadá durante toda a temporada e competiu em 8 provas em Calgary (CAN), onde conseguiu colocações no top 10 em 4 ocasiões diferentes na disciplina Halfpipe, com destaque para a 4ª colocação alcançada na prova do dia 18 de março onde registrou 26.70 pontos FIS, seu novo *personal best* no Halfpipe.

NOAH BETHONICO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=SB&competitorid=229814>

Resumo da Temporada Boreal	SBX
Nº de provas	14
Rk Latino-Americano	5º
Rk Brasileiro	1º

Noah e seu treinador dividiram a temporada de 2021/22 em dois momentos. O primeiro teve foco nas participações em Copas do Mundo da Europa para tentar a classificação olímpica. O segundo teve como objetivo principal participar de provas na América do Norte e o Mundial Júnior na Suíça.

O atleta esteve, durante toda a temporada, na equipe canadense de treinamento BC Snowboard que conta com um ótimo programa de treinamento de SBX e histórico de classificações olímpicas.

O início da temporada de Noah ainda foi afetado pela COVID-19. A Áustria, país onde estava em training camp, entrou em lockdown e o atleta perdeu importantes dias de treinamento. Mesmo assim, Noah conseguiu participar das Copas do Mundo que ocorreram em Montafon (Áustria) e em Cervínia (Itália). As etapas foram extremamente competitivas, e com o novo formato em que apenas os 32 primeiros avançam para as finais, jovens atletas em desenvolvimento como Noah, passaram a ter um desafio ainda maior para avançar aos heats e melhorar suas posições.

Já em 2022, Noah se manteve treinando no Canadá junto com a equipe da BC Snowboard e competiu em provas da Copa Norte Americana e provas FIS no Canadá e EUA. Durante esse período, o atleta conquistou 5 resultados top5

e subiu ao pódio em duas ocasiões (1 ouro e 1 prata), suas primeiras medalhas em provas oficiais.

Mostrando uma ótima evolução na temporada, Noah fez a sua última prova de Snowboard Cross em Veysonnaz (SUI), no Campeonato Mundial Júnior. Ele conquistou a 9ª colocação, resultado inédito na história do Brasil na disciplina em Mundiais Júnior, superando a sua melhor marca anterior da 12ª colocação.

ZION BETHONICO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=SB&competitorid=257668>

Resumo da Temporada Boreal	SBX
Nº de provas	11
Rk Latino-Americano	10º
Rk Brasileiro	2º

Zion fez a sua estreia na categoria FIS nessa temporada Boreal 2021/2022. Assim como o seu irmão, Noah, o início da sua temporada foi extremamente afetado pela pandemia. A situação da Áustria, país no qual fazia training camp, que decretou lockdown total, levou ao cancelamento das provas em solo austríaco e a proibição de circulação de pessoas sem atestado de vacinação completa. Devido à idade, Zion ainda não havia completado o esquema vacinal no Brasil e precisou retornar antecipadamente ao Brasil.

Em 2022, viajou para encontrar a equipe canadense da BC Snowboard em solo canadense e continuar seus treinamentos e competições de Snowboard Cross. O jovem atleta obteve ótimos resultados a partir de fevereiro, incluindo duas colocações top 10 em Big White Ski Resort (Canadá). Um desses resultados foi seu *personal best* da temporada, quando conquistou o 2º lugar e 53,00 pontos FIS, sua primeira medalha em competições oficiais.

O atleta terminou a temporada participando do Campeonato Mundial Júnior em Veysonnaz (Suíça) com objetivo de ganhar experiência competitiva em grandes eventos, uma vez que Zion era o atleta mais jovem da competição, onde terminou na 49ª colocação.

SKI FREESTYLE

- Ao longo da temporada o Ski Freestyle e Freeski do Brasil largou 30 vezes em 26 provas com três atletas;
- 7 recordes brasileiros foram batidos 15 vezes ao longo da temporada por 3 atletas;
- 5 resultados *personal bests* durante a temporada;
- Liderança em 6 rankings Latino-Americanos da modalidade, 3 na categoria principal e 3 na categoria júnior;
- Participação inédita nos Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing 2022 na prova de Moguls;
- Melhor resultado Latino-Americano de Moguls em Jogos Olímpicos;
- Melhor resultado da história do país em Campeonatos Mundiais Júnior.

A Temporada Boreal 2021/2022 foi de extrema relevância para o Freestyle/Freeski do Brasil com três atletas competindo pela primeira vez em competições oficiais representando o Brasil.

Assim como na temporada passada, a pandemia de COVID-19 apresentou diversos desafios para a realização de treinamentos e participações em competições, incluindo uma série de eventos cancelados ou realocados, dificuldades logísticas para se chegar a determinados países, e claro, o risco de contrair a doença e ser impedido de viajar ou competir. De outro lado, protocolos foram aperfeiçoados e os aprendizados de como lidar com a pandemia possibilitaram a realização de diversos eventos ao redor do mundo. Ainda assim, o Freestyle e Freeski brasileiro esteve muito bem representando conquistando diversos resultados históricos para o país.

A tabela abaixo apresenta a lista de recordes batidos na temporada na modalidade:

Recorde	Gênero	Categoria	Nr de Quebras	Recorde ao final da temporada
Moguls	Feminino	Adulto	2	160 pts FIS
Moguls	Feminino	Júnior	2	160 pts FIS
Big Air	Masculino	Adulto	1	4,80 pts FIS
Halfpipe	Masculino	Adulto	3	69,90 pts FIS
Halfpipe	Masculino	Júnior	3	69,90 pts FIS
Slopestyle	Masculino	Adulto	2	141,70 pts FIS
Slopestyle	Masculino	Júnior	2	141,70 pts FIS

Tabela 02: Lista de recordes batidos no Freestyle/Freeski na temporada Boreal 2021/22.

Ao final da temporada, o Brasil lidera os rankings Latino-Americanos de:

- Moguls Feminino
- Slopestyle Masculino
- Halfpipe Masculino

Sabrina Cass, Sebastian Bowler e Dominic Bowler representaram o Brasil na modalidade ao longo da temporada conquistando os recordes descritos. Das 26 provas que os atletas estiveram presentes, 16 são etapas de Copa do Mundo, 2 no Campeonato Mundial Júnior, além é claro, da participação de Sabrina Cass nos Jogos Olímpicos de Beijing 2022.

Sabrina conquistou a 26ª colocação, o melhor resultado Latino-Americano de Moguls em Jogos, superando a 30ª colocação do argentino Ignacio Bustamente que, nos Jogos de 1992.

Sebastian Bowler alcançou os dois melhores resultados da história do Brasil em Campeonatos Mundiais Júnior com a 4ª e 8ª colocação no Slopestyle e Halfpipe realizados em Leysin, Suíça, em março de 2022.

DOMINIC BOWLER

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=FS&competitorid=225249>

Resumo da Temporada Boreal	BA	SS	HP
Nº de provas	1	1	3
Rk Latino-Americano	17º	2º	2º
Rk Brasileiro	2º	2º	2º

Em sua primeira temporada competindo em provas FIS representando o Brasil Dominic Bowler teve como principal estratégia a participação na Copa do Mundo de Halfpipe com objetivo de classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno.

Para isso, o atleta teve de ajustar seu programa de treinamentos, realizado junto ao MBSEF – Mount Bachelor Sports Education Foundation, um dos melhores programas de treinamento da modalidade, e intensificar os treinos da disciplina, uma vez que seu foco até então esteve majoritariamente no Slopestyle.

O atleta conquistou seu primeiro Top 30 na Copa do Mundo durante a Copa do Mundo de Calgary (CAN), realizada no dia 01 de janeiro de 2022. Dominic registrou ainda o recorde brasileiro de Big Air durante etapa da Copa Norte Americana realizada em Aspen/Buttermilk no dia 15 de fevereiro, terminando a temporada na vice-liderança do ranking latino-americano de Slopestyle e Halfpipe.

Apesar dos bons resultados, a temporada foi desafiadora para o atleta devido a uma série de lesões que o retiraram de períodos importantes de treinamento e competições. O jovem atleta sofreu uma lesão nas costas na região pélvica durante treinamento em Mammoth Mountain que o tirou da maioria das competições entre janeiro e março, além disso o atleta sofreu uma lesão grave no olho em Aspen que o tirou do restante da competição e contraiu monocleose no fim da temporada que o impediu de competir no Campeonato Nacional Americano em Copper Mountain em abril.

SABRINA CASS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=FS&competitorid=219298>

Resumo da Temporada Boreal	MO/DM
Nº de provas	13
Rk Latino-Americano	1º
Rk Brasileiro	1º

Em sua primeira temporada competindo em provas FIS representando o Brasil Sabrina Cass, que tem em seu currículo um título Mundial Júnior teve como principal estratégia a continuidade de participação na Copa do Mundo de Moguls visando se manter entre as 30 melhores atletas do mundo e garantir a classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno.

Foram 5 etapas válidas para a classificação ao longo da temporada. A atleta participaria de todas as provas, no entanto, Sabrina testou positivo para Covid na chegada ao Canadá para a Copa do Mundo de Tremblant ficando assim impossibilitada de competir no evento, e sendo liberada para competir na Etapa de Deer Valley um dia antes da primeira prova.

Apesar da dificuldade imposta pela Covid, Sabrina conseguiu boas performances nas etapas que participou garantindo sua posição entre as 30 melhores e a classificação para Beijing 2022, a primeira brasileira na história a se classificar para a prova Olímpica de Moguls.

Em Beijing, Sabrina terminou o Q1 na 21ª colocação registrando 62,20 pontos de nota. No Q2, realizado no dia 06 de fevereiro, Sabrina registrou 62,12 pontos FIS, finalizando sua participação na 16ª colocação. Com os resultados, a jovem atleta terminou a competição na 26ª colocação geral com 50 pontos FIS.

O resultado representa o melhor resultado registrado por um atleta sulamericano na disciplina em Jogos Olímpicos, superando o argentino Ignacio Bustamente que, nos Jogos de 1992, finalizou na 30ª colocação.

Após os Jogos Olímpicos, Sabrina participou ainda do último bloco de Copas do Mundo garantindo a inédita classificação para as finais da Copa do Mundo realizadas em Megeve, França, onde apenas as 30 melhores do ranking são convidadas a participar.

Na última etapa antes das finais, realizada em Valmalenco (Itália), a jovem atleta alcançou seu melhor desempenho da temporada e bateu recorde brasileiro terminando a prova de Dual Moguls no dia 12 de março na 15ª colocação com 160 pontos FIS.

Com os resultados, Sabrina termina a temporada na liderança do ranking latino-americano de Moguls.

SEBASTIAN BOWLER

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=FS&competitorid=235103>

Resumo da Temporada Boreal	BA	SS	HP
Nº de provas	1	5	6
Rk Latino-Americano	8º	1º	1º
Rk Brasileiro	2º	1º	1º

Em sua primeira temporada competindo em provas FIS representando o Brasil Sebastian Bowler, irmão de Dominic, teve como principal estratégia a participação na Copa do Mundo de Halfpipe com objetivo de classificação para os Jogos Olímpicos de Inverno.

Para isso, o atleta teve de ajustar seu programa de treinamentos, realizado junto ao MBSEF – Mount Bachelor Sports Education Foundation, um dos melhores programas de treinamento de freeski, e intensificar os treinos da disciplina, uma vez que seu foco até então esteve majoritariamente no Slopestyle.

O atleta conseguiu se adaptar rapidamente ao Halfpipe e conquistou 3 resultados Top 30 na Copa do Mundo em 4 possíveis, nos eventos realizados em Copper Mountain, Calgary e Mammoth Mountain. Sebastian terminou o período de classificação Olímpica na 30ª colocação, ficando muito próximo de uma vaga e da elegibilidade para competir nos Jogos de Beijing 2022.

Mostrando uma rápida evolução ao longo da temporada, o jovem atleta quebrou 4 recordes brasileiros de pontos FIS 10 vezes, terminando a temporada na liderança do Ranking Latino-americano de Slopestyle e Halfpipe.

A última quebra dos recordes brasileiros, e brasileiros júnior, de Halfpipe e Slopestyle foram conquistadas no Campeonato Mundial Júnior, realizado em Leysin (Suíça), nos dias 08 e 13 de março respectivamente, quando o atleta registrou 69,90 pontos FIS e 141,70 pontos FIS, respectivamente.

Os resultados não apenas representam o recorde de pontos, mas principalmente, as melhores colocações da história do Brasil em Campeonatos Mundiais Júnior com a 8ª colocação no Halfpipe e a 4ª colocação no

Slopestyle, resultados esses que colocam o atleta como um potencial competidor na elite da modalidade.

CROSS COUNTRY

- 77 medalhas em provas oficiais (28 de ouro, 26 de prata e 23 de bronze) e 55 medalhas em provas não oficiais (20 de ouro, 19 de prata e 16 de bronze);
- 1 recorde brasileiro e 1 recorde brasileiro júnior;
- 41 *personal bests*;
- 73 provas oficiais com representação de atletas brasileiros ao longo da temporada boreal;
- 1 campeonato organizado com 4 etapas (2 delas na temporada boreal);
- 5 eventos de desenvolvimento organizados para os atletas da modalidade (training camps);
- 27 atletas competindo internacionalmente;
- 75 atletas e 7 nações participando dos campeonatos organizados pela CBDN para o Ski Cross Country.

A temporada 2021/22 foi marcada pela realização do Campeonato mais importante do ciclo olímpico 2018-2022: os Jogos Olímpicos e Inverno de Beijing. Os atletas do Cross Country disputaram a classificação olímpica em de forma bastante acirrada para a definição dos representantes do Brasil para as duas vagas no feminino e para uma vaga no masculino. A disputa do feminino ficou entre as atletas Jaqueline Mourão, Bruna Moura, Eduarda Ribera e Mirlene Picin. No masculino, a disputa foi protagonizada por Manex Silva e Steve Hiestand, os dois atletas brasileiros que conquistaram o critério A de classificação para os Jogos Olímpicos.

As etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 foram extremamente importantes para os atletas, uma vez que possibilitou que Manex e Steve conquistassem resultados abaixo de 100 pontos FIS, o que colocou esses atletas no seleto grupo de esquiadores com critério A. As provas realizadas no Parque Eco Esportivo Damha, em São Carlos (São Paulo), contaram com a participação de atletas de 7 nações: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Taipei e Venezuela. Foi o Circuito com a maior participação de atletas

internacionais já organizado pela CBDN, sendo um dos principais atrativos a 3ª etapa que foi considerada como o Campeonato Sul-Americano de Rollerski. Ademais, alguns atletas internacionais buscavam boas pontuações para a classificação olímpica, já que as provas de rollerski são consideradas para o ranking internacional da modalidade.

O Circuito também contou com a participação dos atletas da categoria Sub16 na 4ª etapa, já que em 2020, a participação desse grupo de atletas não foi possível por conta da pandemia de COVID-19. O retorno dos jovens atletas ao Circuito foi bastante importante para a continuidade do trabalho de desenvolvimento da modalidade em território nacional.

Já na temporada de competições na neve, os atletas que participaram das provas oficiais tinham como um dos principais objetivos conseguir pontos para a classificação olímpica. Manex Silva e Steve Hiestand disputaram a vaga no masculino e as duas vagas do feminino foram disputadas até a última competição por Jaqueline Mourão, Bruna Moura, Eduarda Ribera e Mirlene Picin. Os atletas com melhores colocações na Lista de pontos CBDN e convocados para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022 foram Manex Silva, no masculino, e Jaqueline Mourão e Bruna Moura, no feminino. Com o acidente automobilístico de Bruna Moura, Eduarda Ribera foi a atleta convocada para preencher a segunda vaga.

Essa edição dos Jogos foi histórica para o Cross Country, marcada por diversos feitos inéditos, com destaque para a primeira vez que um atleta do Cross Country largou em todas as provas individuais, a primeira edição que contou com a participação de duas atletas do feminino que competiram em uma prova por equipes, o Team Sprint, e o recorde de starts e provas de Cross Country em Jogos.

ANDERSON SANTOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=254922>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	12º	14º
Rk Latino-Americano	23º	54º
Rk Latino-Americano Jr.	22º	10º
Melhor resultado	273,83	464,68

Anderson Santos manteve seu programa de treinamento durante a temporada boreal 2021/22. O atleta desempenhou uma participação relevante na 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, em que conquistou sua melhor marca da carreira na prova de sprint com 272,83 pontos FIS e a 7ª colocação, além de finalizar no top 5 da categoria júnior (sub20). Anderson também atingiu seu *personal best* na prova de Distance (11 km) em que atingiu 464,68 pontos FIS e a 3ª colocação na categoria júnior, já na categoria adulta o atleta conquistou a 14ª posição.

Durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, Anderson participou de provas de Sprint (1,4 km), Distance (11 km) e Mass Start (10 km), em diferentes categorias. Seus melhores resultados foram a 5ª colocação brasileira na prova de Sprint e a 6ª colocação brasileira na prova de Mass Start. Além disso, Anderson participou de dois training camps de desenvolvimento realizados em São Carlos com a treinadora Gabriela Nakasato e obteve evolução em todas suas posições no ranking da FIS em relação à última temporada.

BRAYAN HENRIQUE

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239955>

Resumo da Temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	4
Rk Brasileiro	11º	11º
Rk Latino-Americano	21º	34º
Rk Latino-Americano Jr.	8º	13º
Melhor resultado	355,37	340,33

Brayan Henrique manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22. Durante a 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, o atleta

participou de provas de Sprint e Distance, conquistando a 7ª colocação na categoria júnior (sub20) e a 14ª colocação na categoria adulta nas provas de Sprint, além da 2ª colocação na prova de Distance na categoria júnior. Já durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, o atleta participou das provas de Sprint, Distance e Mass Start, obtendo como seus melhores resultados a 4ª colocação brasileira nas provas de Sprint e Mass Start.

BRUNA MOURA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=194536>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	6	12
Rk Brasileiro	1º	1º
Rk Latino-Americano	3º	2º
Melhor resultado	201,98	120,43

Bruna Moura começou a temporada 2021/22 com o objetivo de conseguir a classificação olímpica para os Jogos de Beijing. A atleta estava seguindo um planejamento bastante intenso de treinamento com o pico de desempenho considerando as provas na neve planejado para dezembro e janeiro. Bruna competiu muito bem durante as provas do Circuito de Rollerski e teve disputas bastante acirradas com Eduarda Ribera e Mirlene Picin. Bruna, ao fim da 4ª etapa, sagrou-se mais uma vez a campeã do Circuito Brasileiro de Rollerski 2022.

A atleta viajou para a Europa no início de novembro bastante motivada para a temporada de neve. A atleta se juntou à equipe de Cross Country para um período de treinamento em Livigno (Itália) no meio de novembro e seguiu com a equipe durante toda a temporada. No primeiro bloco, até o fim de dezembro, a equipe competiu em provas FIS realizadas em Santa Caterina Valfurva (Itália), Seefeld (Áustria) e em provas da Alpen Cup em Ulrichen, Goms (Suíça) e St. Ulrich am Pillersee (Áustria). A melhor pontuação de Bruna nesse primeiro bloco foi 281,10 pontos FIS em prova de 5 km estilo clássico em Seefeld (Áustria) e 261,57 em prova de Sprint também em Seefeld.

O segundo bloco da temporada Boreal foi bastante tumultuado devido ao grande número de cancelamentos de provas por conta da terceira onda de COVID-19 na Europa com a variante ômicron. O planejamento da equipe foi ajustado semana a semana. Esse segundo bloco foi decisivo para a definição das atletas que representariam o Brasil nos Jogos. Os resultados deveriam ser conquistados até o dia 16 de janeiro, pois a Lista de Pontos CBDN seria publicada no dia 17.

Para buscar melhorar sua pontuação na Lista CBDN, Bruna priorizou a participação em provas de Distance e obteve resultados expressivos nas provas da Balkan Cup realizadas em Zlatibor (Sérvia). Foi nesse evento que Bruna conquistou seus melhores resultados da temporada, com destaque para os 186,36 pontos conquistados em prova de 5 km estilo clássico no dia 12 de janeiro. Para finalizar o período classificatório, a atleta competiu em mais 2 provas em Zweisimmen – Sparenmoos (Suíça). Com os resultados obtidos, Bruna ficou na 2ª colocação da Lista de Pontos CBDN, o que garantiu à atleta sua tão sonhada classificação olímpica.

Depois de sua última prova, Bruna acabou testando positivo para COVID-19 e teve que se isolar e seguir um plano estruturado juntamente com a equipe de Missão olímpica do COB e da CBDN para que conseguisse dois resultados negativos antes do embarque para Beijing. Durante a viagem da atleta para a Alemanha, onde faria seus testes de COVID-19 e de onde embarcaria para Beijing, Bruna sofreu um grave acidente automobilístico. A esquiadora teve múltiplas fraturas e precisou passar por intervenção cirúrgica no braço e no pé.

Bruna está em período de recuperação das lesões na Holanda. A atleta mostra melhorias diárias e continua com o objetivo de se classificar para os Jogos Olímpicos de Inverno de 2026.

CAIO BROWN

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=266512>

Resumo da temporada bBoreal	SP	DI
Nº de provas	3	3
Rk Brasileiro	14º	12º
Rk Latino-Americano	35º	43º
Rk Latino-Americano Jr	16º	17º
Melhor resultado	378,3	223,54

O atleta Caio Brown desenvolveu sua temporada Boreal inteiramente nos Estados Unidos. No início do ano, o atleta participou de um Campeonato Nacional em Soldier Hollow (Estados Unidos) nas provas de Sprint e Distance (15 km), nas quais conquistou a 162ª e 147ª posições respectivamente. Caio alcançou 378,3 pontos FIS na prova de sprint e 426,17 pontos FIS na prova de Distance, de forma que considerando o nível elevado de competitividade nas provas sediadas no exterior, o jovem atleta alcançou bons resultados.

Além disso, Caio competiu em uma prova de Mass Start na categoria júnior, conquistando a 77ª colocação e 429,17 pontos FIS, bem como na prova de Sprint do US Super Tour, garantindo a 104ª colocação e 489,49 pontos FIS. Por fim, o atleta competiu outras duas provas oficiais FIS no Trail Creek Nordic Center (Estados Unidos), em que conquistou a 28ª colocação e 397,2 pontos FIS na prova de sprint e o 26º lugar com 223,54 pontos FIS na prova de Distance.

Os resultados de 426,17 e 223,54 pontos FIS em provas de Distance foram os *personal bests* conquistados pelo jovem atleta durante a temporada Boreal 2021/22.

CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=207133>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	3	6
Rk Brasileiro	3º	6º
Rk Latino-Americano	7º	11º
Rk Latino-Americano Jr	2º	3º
Melhor resultado	223,87	160,78

O jovem esquiador Claudio Gustavo teve mais uma vez uma temporada com resultados bastante importantes e que demonstraram seu desenvolvimento físico e técnico. O atleta subiu ao pódio 3 vezes durante as duas últimas etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021, conquistando 3 medalhas de bronze em 2 provas de Distance e em 1 prova de Sprint. Ademais, Claudio Gustavo também conquistou a 3ª colocação na prova de Sprint do Campeonato Sul-americano de Rollerski realizada no dia 19 de outubro em São Carlos (SP).

Com seus desempenhos regulares durante as 4 etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021, Claudio Gustavo foi o grande campeão do Circuito na categoria Sub20 e o vice-campeão do Circuito na categoria adulta.

Após uma ótima temporada competitiva no Brasil, o atleta embarcou para a Europa no início de janeiro para treinamentos e participações em provas oficiais na neve. A base de treinamento da equipe nesse período foi Obertilliach (Áustria). As condições de treinamento estavam excelentes e foi possível realizar sessões de treinamento de altíssima qualidade.

Claudio Gustavo fez suas primeiras provas oficiais pelo Biathlon de Inverno e apenas em sua última semana na Europa, participou de provas de Cross Country. O atleta competiu em provas FIS em La Clusaz – Les Confins (França). No Sprint, Claudio conquistou 484.63 pontos FIS. Foi uma temporada de retorno à neve, já que em 2020/21 o esquiador não pôde viajar por conta da pandemia de COVID-19.

Claudio Gustavo já retornou aos treinamentos diários em São Paulo, sob a supervisão do treinador Caio Freixeda e se prepara para as competições da Temporada Austral 2022/23.

DANDARA SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=246132>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	3
Rk Brasileiro	9º	9º
Rk Latino-Americano	25º	28º
Melhor resultado	759,63	1398,65

Dandara Silva manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22, nesse sentido a atleta participou de dois training camps de desenvolvimento femininos realizados em São Carlos com os treinadores Gabriela Nakasato e Fabio Ribera. Dandara não participou de competições oficiais durante a última temporada, focando em sua preparação para os próximos eventos.

DAVI BARBOSA DOS SANTOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=265571>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	1
Rk Brasileiro	-	18º
Rk Latino-Americano	-	73º
Rk Latino-Americano Jr		32º
Melhor resultado	-	1419,55

Davi dos Santos manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22, nesse sentido a atleta participou de três training camps em São Carlos com a treinadora Gabriela Nakasato. Um deles foi focado em seu desenvolvimento como um todo e os outros dois com foco no desenvolvimento para potencial participação nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2024 (YOG). O atleta também competiu na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski na prova de distance (11 km), conquistando a 17ª colocação entre todos os participantes.

EDUARDA RIBERA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239951>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI	TP
Nº de provas	6	15	1
Rk Brasileiro	3º	4º	-
Rk Latino-Americano	6º	8º	-
Rk Latino-Americano Jr	3º	4º	-
Melhor resultado	240,55	136,03	-

Eduarda Ribera participou das 2 etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 da temporada Boreal. As provas desse período foram bastante disputadas entre as atletas brasileiras que disputavam a vaga olímpica para os Jogos de Beijing 2022 e também contou com a participação de atletas internacionais que também buscavam bons resultados para a classificação olímpica. Duda conquistou a uma medalha de ouro e uma medalha de prata em provas de Sprint e uma medalha de prata e uma medalha de bronze em provas de Distance. Com esses resultados, a atleta terminou na 2ª colocação Geral na categoria adulta.

Eduarda embarcou no meio de novembro para a Europa, com o objetivo de retomar o treinamento específico de Cross Country depois de uma temporada totalmente longe da neve por conta da pandemia de COVID-19 (temporada 2020/21). O treinamento em Livigno (Itália) junto da equipe foi bastante proveitoso e depois de aproximadamente duas semanas, iniciou-se o bloco de participação em provas oficiais.

No primeiro bloco de provas, Eduarda competiu em provas Junior em Santa Caterina Valfurva (Itália), Ulrichen (Áustria) e St. Ulrich am Pillersee (Áustria), em uma prova da Alpen Cup também em Ulrichen e duas provas FIS em Seefeld (Áustria). Os melhores resultados desse período foram: 345,65 pontos FIS na prova de Sprint e 260,94 pontos FIS na prova de 5km estilo clássico, ambas em Seefeld (Áustria).

O segundo bloco de provas aconteceu depois das festas de fim de ano e foi marcado por diversos cancelamentos e alterações no calendário por conta da onda de casos de COVID-19 que tomou conta do continente europeu. Nesse período, Duda competiu em uma prova de Sprint da Slavic Cup, duas provas de distance da Balkan Cup, onde conquistou ótimos resultados, como sua melhor marca em provas de sprint na neve com 292,28 pontos FIS em Zakopane (Polônia). As últimas provas que entraram para a Lista de pontos CBDN (classificação olímpica) foram as competições realizadas em Zweisimmen-Sparenmoos (Suíça) nos dias 15 e 16 de janeiro.

A jovem atleta terminou o período de classificação olímpica na 3ª colocação da Lista CBDN. Com o grave acidente sofrido pela atleta Bruna Moura, que foi a 2ª colocada da Lista de pontos CBDN, Eduarda foi convocada para representar o Brasil em Beijing 2022.

Duda era a atleta mais jovem da delegação olímpica (apenas 17 anos). Mesmo com a pouca experiência e com as condições climáticas bastante adversas encontradas no local de competição, Eduarda apresentou ótimo desempenho esportivo nas 3 provas que disputou. Na primeira prova, que foi o Sprint estilo livre, Duda conquistou a 88ª colocação e 415,81 pontos FIS. No Distance 10 km estilo clássico, a atleta conquistou a 90ª colocação e 309,51 pontos FIS, em uma prova com 98 atletas.

O encerramento de sua participação nos Jogos aconteceu na prova de Team Sprint, onde a atleta formou uma dupla com Jaqueline Mourão. Essa foi a estreia do Brasil na prova de Team Sprint, já que o Brasil nunca tinha classificado duas atletas de Cross Country em edições anteriores. A prova foi de altíssimo nível e a equipe brasileira acabou tomando uma volta.

Foi uma temporada muito importante para o desenvolvimento geral e esportivo de Eduarda. A atleta já retornou ao programa de treinamento em sua cidade natal, Jundiaí (SP), onde se prepara para a próxima temporada Austral.

GABRIELA NERES

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=175343>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	4º	5º
Rk Latino-Americano	8º	10º
Melhor resultado	303,94	222,13

Gabriela Neres, que reside em Brasília, manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22 e desenvolveu seu foco competitivo em território nacional. Durante a 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, a atleta competiu na prova de Sprint conquistando o 5º lugar e 303,94 pontos FIS, além de outras duas provas de Distance, uma com a técnica livre, em que obteve a 5ª colocação (308,28 pontos FIS), e outra com a técnica clássica conquistando o 7º lugar (418,63 pontos FIS).

Por fim, durante a 3ª etapa a atleta também competiu nas provas de Perseguição e Mass Start, alcançando a 4ª colocação (319,81 pontos FIS) e o 5º lugar (367,77 pontos FIS), respectivamente. Já durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, Gabriela competiu nas provas de Sprint e Distance, conquistando o 4º lugar com 339,79 pontos FIS e a 5ª colocação com 222,13 pontos FIS, respectivamente.

GUILHERME PEREIRA SANTOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239957>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	13º	13º
Rk Latino-Americano	24º	45º
Rk Latino-Americano Jr	11º	19º
Melhor resultado	324,53	338,56

Guilherme Santos manteve seu programa de treinamento durante a temporada austral 2021/22. O atleta competiu na 3ª etapa do Circuito

Brasileiro de Rollerski nas provas de Sprint, Distance e Perseguição, em que conquistou sua melhor marca da carreira com 338,56 pontos FIS e a 1ª colocação na categoria júnior da prova de Distance. No evento, seu melhor resultado da temporada em sprint também foi conquistado, com 324,53 pontos FIS e a 11ª colocação entre todos os participantes

Já na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, o atleta participou das provas de Sprint, Distance e Mass Start, em que seus melhores desempenhos foram a 3ª colocação brasileira na prova de Sprint, ficando na 5ª colocação geral e a 5ª colocação brasileira na prova de Mass Start.

IAN SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=263160>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	1	5
Rk Brasileiro	15º	15º
Rk Latino-Americano	41º	60º
Rk Latino-Americano Jr	20º	24º
Melhor resultado	447,67	746,72

Ian Silva, manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22 e participou de dois training camps de desenvolvimento em São Carlos (SP) com a treinadora Gabriela Nakasato. A temporada do atleta foi marcada pelos seus dois *personal bests*, sendo uma na prova de Sprint com 447,67 pontos FIS e a 8ª colocação na categoria júnior e o outro na prova de Distance com 746,72 pontos FIS e a 6ª colocação na categoria júnior, ambos conquistados durante a 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski.

Durante o circuito, o atleta ainda disputou uma prova de Perseguição conquistando a 14ª colocação na categoria adulta. Já no decorrer da 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, Ian competiu nas provas de Mass Start (10 km) e Distance (11 km), conquistando a 7ª colocação brasileira e a 11ª colocação geral, respectivamente.

JAQUELINE MOURÃO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=114428>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI	TS
Nº de provas	4	9	1
Rk Brasileiro	2º	2º	-
Rk Latino-Americano	5º	5º	-
Melhor resultado	209,05	103,36	-

Jaqueline Mourão alcançou sua oitava participação Olímpica e confirmou sua marca de atleta mais Olímpica do Brasil com 8 participações em 3 modalidades distintas. Jaque participou dos Jogos Olímpicos de Tóquio em agosto 2021 no MTB e, em fevereiro de 2022, já estava representando o país nos Jogos Olímpicos de Beijing no Cross Country.

O caminho da sua classificação olímpica para Beijing começou na temporada anterior, quando a atleta com seu ótimo desempenho no Campeonato Mundial de Cross Country, garantiu a primeira vaga do Brasil para os Jogos e praticamente assegurou a 2ª vaga do feminino, conquista inédita para o país.

No primeiro bloco da temporada Boreal 2021/22, Jaqueline participou das mesmas competições que o restante da equipe brasileira na Europa, competindo em provas FIS na Itália e Áustria e de etapa de Alpen Cup na Suíça. Seus melhores resultados foram 209,05 pontos FIS em prova de Sprint e 187,59 pontos FIS em prova de Distance, ambas realizadas em Seefeld (Áustria). Depois desse período de competições na Europa, Jaque retornou para o Canadá, onde reside com sua família, e participou de mais duas provas de Distance em Mont Ste-Anne, conquistando 155,16 e 170,42 pontos FIS.

No Canadá, Jaqueline retornou os treinamentos específicos e antes da publicação da Lista de pontos CBDN no dia 17 de janeiro, a atleta retornou para a Europa para participar de duas provas da Balkan Cup em Zlatibor (Sérvia). Foi nessas provas que Jaque conquistou os melhores resultados da temporada: 103,36 e 105,06 pontos FIS. Com mais essas pontuações, a atleta

garantiu a primeira colocação na Lista de pontos CBDN e mais uma classificação olímpica.

Em sua quinta participação em Jogos Olímpicos de Inverno (Torino 2006, Vancouver 2010, Sochi 2014, PyeongChang 2018 e Beijing 2022), por conta de uma mudança de critérios, Jaque pôde participar pela primeira vez tanto da prova de Sprint quanto da prova de Distance. No Sprint, a atleta finalizou sua participação na 84ª colocação com 359,12 pontos FIS e no distance, conquistou a 82ª colocação com 231,66 pontos FIS.

Foi também a primeira vez que a atleta competiu na prova de Team Sprint dos Jogos, já que essa foi a primeira edição em que o Brasil participou com duas representantes femininas no Cross Country. Na prova, Jaque fez dupla com Eduarda Ribera. As atletas começaram bem a prova, mas tomaram uma volta. A participação da atleta foi histórica, além da primeira prova por equipe na neve em Jogos Olímpicos, Jaqueline conquistou também o melhor resultado brasileiro na técnica clássica com 231.66 pontos FIS.

KHAYQUE FIALHO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=265572>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	1
Rk Brasileiro	-	16º
Rk Latino-Americano	-	70º
Rk Latino-Americano Jr	-	29º
Melhor resultado	-	1022,31

Khayque Fialho manteve seu programa de treinamento, apesar de não ter participado dos training camps de desenvolvimento. O atleta competiu na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski em uma prova de Distance (11 km), conquistando a marca de 1022,31 pontos FIS e a 15ª colocação geral. Nesse sentido, o jovem atleta segue em preparação para as competições nacionais da próxima temporada austral.

LEILA MOSTAÇO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=183234>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	2
Rk Brasileiro	10º	8º
Rk Latino-Americano	26º	26º
Melhor resultado	791,44	608,78

A atleta Leila Mostaço desenvolveu sua temporada Boreal inteiramente no Canadá. No final do ano, a atleta participou nas provas oficiais da FIS de Sprint e Distance em Vernon, BC (Canadá), nas quais conquistou a 40ª colocação com 824,82 pontos FIS e o 43º lugar com 608,78 pontos FIS, respectivamente. Além disso, novamente Leila participou das provas oficiais FIS de Sprint e Distance no Nakkertok Nordic Ski Centre (Canadá), alcançando a 24ª colocação e 791,44 pontos FIS no sprint e o 25º lugar com 609,43 pontos FIS na prova de Distance.

LUCAS LIMA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=202815>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	1	-
Rk Brasileiro	7º	4º
Rk Latino-Americano	12º	7º
Melhor resultado	610,85	-

Lucas Lima participou de apenas uma prova oficial na temporada 2021/22. O atleta de São Paulo (SP) competiu na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 na prova de Sprint (1,4 km), onde conquistou 610,85 pontos FIS e a 17ª colocação geral.

MANEX SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=226095>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	6	17
Rk Brasileiro	1º	1º
Rk Latino-Americano	2º	2º
Rk Latino-Americano Jr	1º	1º
Melhor resultado	153,33	82,91

Manex Silva iniciou a temporada Boreal 2021/22 já com o critério A de classificação dos Jogos Olímpicos e sua participação na 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 foi importante para consolidar suas conquistas. Foi nessa etapa que Manex bateu o recorde brasileiro em provas de Distance, com a marca de 82,91 pontos FIS conquistada no dia 20 de outubro em prova de 11 km estilo clássico durante prova de Campeonato Sul-Americano de Rollerski. O jovem atleta também conquistou a medalha de prata na prova de Sprint do Campeonato Sul-americano.

Durante o período de classificação olímpica, Manex largou em 9 provas na Europa, com o objetivo de garantir a 1ª colocação na Lista de pontos CBDN e melhorar seu desempenho físico e técnico para se preparar para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022. Foram provas realizadas na Itália, Suíça e Áustria. O melhor resultado do atleta em provas de Sprint foi conquistado em Zweisimmen – Sparenmoos (Suíça) com 153,33 pontos FIS e a 29ª colocação. Já o melhor resultado de Distance foi conquistado em St. Ulrich am Pillersee (Áustria), em prova de Mass Start estilo livre de 15 km, com 149,60 pontos FIS e a 46ª colocação.

Depois do período classificatório, Manex continuou ocupando a 1ª colocação da Lista de pontos CBDN e foi o representante brasileiro do Cross Country nos Jogos Olímpicos de Beijing 2022. Como Manex tinha o critério A pôde largar em todas as provas individuais dos Jogos, feito inédito para o Cross Country brasileiro.

Manex participou das provas de Skiathlon, Sprint, Individual 15km e Mass Start 50km (a distância efetiva da prova de Mass Start foi reduzida de 50km para

30km por conta das condições climáticas). O grande destaque da participação de Manex, foi o recorde brasileiro de Sprint em Jogos Olímpicos batidos pelo atleta, com a marca de 171,68 pontos FIS, respectivamente.

Após sua participação nos Jogos Olímpicos, Manex viajou diretamente para a Noruega para competir no Campeonato Mundial Junior de Ski Cross Country. Mais uma vez, o atleta apresentou um desempenho incrível e bateu os recordes brasileiros de Distance e Sprint em Campeonatos Mundiais Junior com as marcas de 145,62 e 167,17 pontos FIS, respectivamente.

Manex tem apresentado uma evolução constante no que diz respeito ao seu desempenho competitivo. O gráfico abaixo apresenta a evolução em pontos FIS do atleta da média de pontos em todas as provas (sprint e distance) na neve que o atleta disputou durante as temporadas Boreais desde sua estreia em provas oficiais.

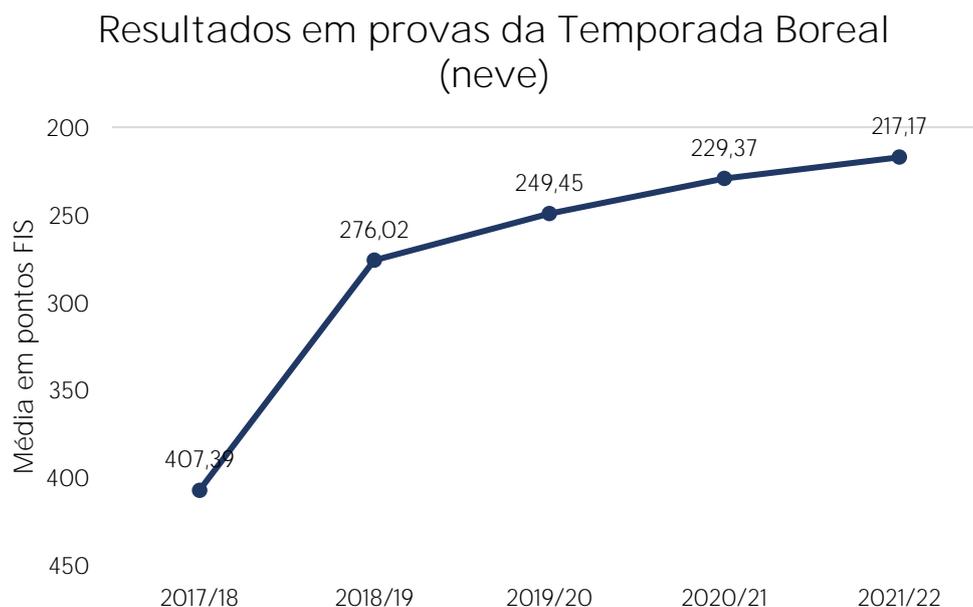


Gráfico 03 – Evolução da média de pontos FIS de Manex Silva em provas da temporada Boreal (neve)

Foi uma temporada muito especial para o atleta que bateu diversos recordes e fez sua estreia em Jogos Olímpicos. Manex está de volta à Espanha, onde se prepara para uma nova temporada em que espera continuar sua evolução técnica e física a fim de continuar seu desenvolvimento na modalidade.

MATHEUS VASCONCELLOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=225151>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	-
Rk Brasileiro	6º	10º
Rk Latino-Americano	11º	27º
Melhor Resultado	-	-

Matheus Vasconcellos representou o país nas modalidades Ski Cross Country e Biathlon. Durante a temporada Boreal 2021/2022, o atleta não participou de eventos competitivos de Cross Country e dedicou seu tempo para o treinamento específico de Biathlon.

MAYARA SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239950>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	7º	7º
Rk Latino-Americano	16º	16º
Rk Latino-Americano Jr	10º	9º
Melhor resultado	531,43	509,34

Mayara Silva, residente de Jundiaí, manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22, nesse sentido a atleta participou de três training camps de desenvolvimento feminino em São Carlos (SP) com os treinadores Fábio Ribera e Gabriela Nakasato. Durante a 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, Mayara competiu nas provas de Sprint, Distance e Perseguição, com destaque para a 2ª e 4ª colocações na categoria júnior das provas de Distance e Sprint, respectivamente, nas quais a atleta atingiu suas melhores pontuações FIS da temporada. Além da 7ª colocação geral na prova de Perseguição, com 852.84 pontos FIS.

Já durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, a atleta competiu nas provas de Sprint, Distance e Mass Start, obtendo como melhores resultados a 2ª colocação brasileira nas provas de Sprint e Mass Start, além da 14ª colocação geral na prova de Distance. Os resultados levaram a atleta à conquista de seu primeiro título Overall do Circuito na categoria Sub20.

MIRLENE PICIN

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=142625>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	11	16
Rk Brasileiro	6º	3º
Rk Latino-Americano	11º	6º
Melhor resultado	293,88	120,43

Mirlene Picin iniciou a temporada Boreal 2021/22 participando das duas últimas etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 em São Carlos (SP). A atleta subiu ao pódio 4 vezes, conquistando 1 medalha de ouro, 1 de prata e 2 de bronze, todas as vezes em provas de Distance. Além do ótimo desempenho nas provas de Distance, Mirlene demonstrou uma boa evolução das provas de Sprint, o que pode ser comprovado com a conquista de um *personal best* na prova de sprint da 3ª etapa, onde a atleta conquistou 293,88 pontos FIS. Ademais, Mirlene também conquistou um *personal best* na prova de 5 km estilo livre realizada também da 3ª etapa, com 120,43 pontos FIS. Mirlene foi a 3ª colocada no ranking feminino adulto do Circuito de 2021.

Para a temporada de neve, Mirlene tinha um objetivo muito claro: classificar-se para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022. Para isso, além de ficar na primeira ou segunda colocações da Lista de pontos CBDN, a atleta ainda precisava diminuir sua pontuação em lista de pontos FIS Sprint abaixo de 300 pontos. Para isso, além de participar das provas juntamente com a equipe brasileira de CC, Mirlene competiu em provas na Lituânia e Finlândia.

O melhor resultado conquistado por Mirlene em provas de Distance foi no dia 29 de dezembro em prova de 5 km estilo livre realizada em Madona (Lituânia), onde a atleta conquistou 191,59 pontos FIS. Em provas de Sprint, o melhor resultado da atleta foram os 322,86 pontos FIS conquistados em prova de estilo livre realizada no dia 11 de dezembro em Seefeld (Áustria).

Com os resultados conquistados até o dia 16 de janeiro, Mirlene não atingiu o critério B dos Jogos Olímpicos para o Sprint e não entrou na lista final de pontos CBDN. Para finalizar a temporada, Mirlene competiu em prova de Biathlon de Inverno e em duas provas (Sprint e Distance) em La Clusaz – Les Confins (França).

A atleta está cumprindo seu programa de treinamento em Mogi Mirim (SP), onde reside atualmente, e se prepara para mais uma temporada Austral.

NICOLLY SANTOS SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=264169>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	8º	10º
Rk Latino-Americano	24º	29º
Rk Latino-Americano Jr	14º	15º
Melhor resultado	674,10	1025,02

Nicolly Silva manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22, a atleta esteve presente em dois training camps de desenvolvimento com enfoque na preparação de atletas mulheres, acompanhada pelos treinadores Fabio Ribera e Gabriela Nakasato.

Durante a 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, Nicolly atingiu dois *personal bests*, com 674,10 pontos FIS na prova de Sprint e 1025,02 pontos FIS na prova de Distance, conquistando a 6ª colocação júnior e 15ª colocação geral em ambas as provas. Além disso, a atleta disputou a prova de Perseguição em que conquistou a 12ª colocação geral, com 1503,41 pontos FIS

Já durante a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, Nicolly disputou a prova de Sprint e Mass Start, finalizando com 688.04 e 1054.86 pontos FIS, respectivamente, além da 13ª colocação geral e 3ª colocação brasileira em ambas as provas. Por fim, a atleta também competiu na prova de Distance, alcançando 1190.83 pontos FIS e a 15ª colocação geral.

RHAICK BOMFIM

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=202814>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	1
Rk Brasileiro	4º	7º
Rk Latino-Americano	8º	15º
Rk Latino-Americano Jr	3º	4º
Melhor resultado	-	1316,91

Apesar de não ter participado de training camps de desenvolvimento, Rhaick manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22. A temporada do atleta foi marcada pela grande evolução de suas posições nos rankings oficiais. Ademais, Rhaick disputou a 4ª etapa do Circuito de Rollerski na prova de Mass Start, conquistando a 22ª colocação geral e 8ª colocação brasileira, com 1316,91 pontos FIS.

STEVE HIESTAND

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=235877>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	8	11
Rk Brasileiro	5º	2º
Rk Latino-Americano	9º	3º
Melhor resultado	221,32	167,36

Steve Hiestand conquistou o critério A de classificação para os Jogos Olímpicos de Beijing 2022 ainda na Temporada Austral, quando competiu nas

primeiras etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 em São Carlos (SP). Depois de seu retorno para a Suíça, onde reside, focou toda sua atenção no seu programa de treinamento para disputar a vaga olímpica na sua melhor forma.

No primeiro bloco de competições, Steve competiu em provas FIS em Santa Caterina Valfurva (Itália) e em etapas da Alpen Cup em Ulrichen (Suíça) e St. Ulrich am Pillersee (Áustria). O atleta também participou de duas etapas da Copa do Mundo realizadas em Campra (Suíça) e Lenzerheide (Suíça). Seus melhores resultados desse período foram 256,05 pontos FIS em prova de Sprint estilo livre na Copa do Mundo de Davos (Suíça) e 189,15 pontos FIS conquistados em prova de 15 km estilo clássico realizada em St. Ulrich am Pillersee (Áustria).

Steve começou o segundo bloco de competições atrás de Manex Silva na lista para a classificação olímpica. Esse foi um período bastante desafiador devido aos cancelamentos de provas ao redor da Europa e Steve acabou disputando apenas duas provas antes do fechamento da Lista de pontos CBDN.

Nos meses de fevereiro e março, Steve decidiu participar das etapas da Copa do Mundo em Lahti (Finlândia), Drammen (Noruega), Oslo (Suécia) e Falun (Suécia). Foi um período bastante intenso com muitos deslocamentos em um período curto de tempo, mas foi bastante proveitoso para o atleta que ganhou muita experiência em competir contra os melhores atletas do mundo. Seu melhor resultado nas provas de Sprint foi 231.50 pontos FIS em Lahti (FIN) e o melhor resultado em prova de Distance foi 206.38 pontos FIS em Falun (SWE).

TAYNARA SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=223093>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	1	-
Rk Brasileiro	5º	6º
Rk Latino-Americano	10º	12º
Rk Latino-Americano Jr	6º	7º

Melhor resultado	717,26	-
------------------	--------	---

Taynara Silva retornou aos treinamentos no Brasil, porém sem participar de training camps de desenvolvimento. A atleta disputou a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski na prova de Sprint, em que alcançou a 14ª colocação geral e a 4ª colocação brasileira, com 717,26 pontos FIS.

THIAGO SILVA

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239952>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	10º	9º
Rk Latino-Americano	15º	21º
Rk Latino-Americano Jr	5º	6º
Melhor resultado	277,36	187,49

Thiago Silva manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22. O atleta competiu na 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski nas provas de Sprint, Distance e Perseguição. O atleta conquistou a 2ª colocação na categoria júnior e a 10ª colocação geral na prova de Sprint. Além da 5ª e 4ª colocações gerais nas provas de Distance e Perseguição, respectivamente.

Já na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, o atleta participou das provas de Sprint e Mass Start, na qual seus melhores desempenhos da temporada foram registrados. O atleta alcançou a 5ª colocação geral na prova de Sprint, além da 2ª colocação brasileira e 4ª posição geral na prova de Mass Start.

VICTOR SANTOS

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=194537>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	4	5
Rk Brasileiro	2º	3º

Rk Latino-Americano	4°	4°
Melhor resultado	250,59	215,37

Victor Santos, atleta que representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de PyeongChang 2018, buscou a classificação olímpica com muita dedicação mais uma vez. Victor participou de todas as etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021 e conquistou uma medalha de bronze na prova de Sprint estilo livre realizada no dia 19 de outubro. As etapas do Circuito de 2021 foram bastante acirradas e contaram com um número recorde de atletas internacionais. Como não conseguiu o critério A para os Jogos, optou por voltar seu foco para o seu treinamento durante temporada na Europa.

O atleta olímpico embarcou para a Áustria no início de janeiro, onde passou 2 semanas treinando em Obertilliach (Áustria). Victor pôde aumentar o volume de treinamento consideravelmente e também trabalhou bastante em sua técnica. Depois desse período de treinamento, Victor competiu em prova FIS de Sprintem Zweisimmen- Sparenmoos (Suíça), conquistando 556,56 pontos FIS. Sua última participação em um evento competitivo da temporada foi na prova FIS de 15 km estilo clássico realizada em La Clusaz - Les Confins (França), onde o atleta conquistou 430,97 pontos FIS.

Victor retomou os treinamentos com seu treinador Caio Freixeda, junto da equipe de atletas de Cross Country que também treina em São Paulo. O foco para esse primeiro período são as duas primeiras etapas do Circuito de Rollerski de 2022.

VITOR RIBEIRO

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=265573>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	1
Rk Brasileiro	-	17°
Rk Latino-Americano	-	72°
Rk Latino-Americano Jr	-	31°

Melhor resultado	-	1369,18
------------------	---	---------

Vitor Ribeiro manteve seu programa de treinamento e participou de um training camps de desenvolvimento em São Carlos (SP), com o acompanhamento da treinadora Gabriela Nakasato. O atleta competiu na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski em uma prova de Distance (11 km), conquistando a marca de 1369,18 pontos FIS e a 16ª colocação geral. Nesse sentido, o jovem atleta segue em preparação para as competições nacionais da próxima temporada Austral.

WILBERT RODRIGUES

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=239953>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	2	5
Rk Brasileiro	9º	8º
Rk Latino-Americano	14º	20º
Rk Latino-Americano Jr	4º	5º
Melhor resultado	261,96	170,76

Wilbert Rodrigues manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22. O atleta competiu na 3ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski nas provas de Sprint, Distance e Perseguição. Wilbert conquistou a 1ª colocação na categoria júnior e a 4ª colocação geral na prova de sprint. Além da 5ª e 7ª colocações gerais nas provas de Distance e Perseguição, respectivamente.

Já na 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski, o atleta participou das provas de sprint, Distance e Mass Start. Wilbert alcançou a 2ª colocação brasileira e a 4ª colocação geral na prova de Sprint, além das 5ª e 2ª posições gerais nas provas de Mass Start e Distance, respectivamente. O atleta fechou sua participação com o pódio de 3º lugar brasileiro na prova de Mass Start.

YURI ROCHA SOARES

<https://www.fis-ski.com/DB/general/athlete-biography.html?sectorcode=CC&competitorid=205497>

Resumo da temporada Boreal	SP	DI
Nº de provas	-	1
Rk Brasileiro	8º	5º
Rk Latino-Americano	13º	8º
Melhor resultado	-	1315,34

Yuri Rocha manteve seu programa de treinamento durante a temporada Boreal 2021/22, focando em seu aprimoramento técnico e físico para a temporada austral. Dessa forma, o atleta disputou apenas a 4ª etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski na prova de Mass Start, alcançando 1315,34 pontos FIS e a 21ª colocação geral.

DESENVOLVIMENTO

Com o avanço das condições sanitárias em todo mundo os treinamentos puderam ser retomados presencialmente de maneira integral de acordo com as premissas previstas pelo governo de São Paulo, onde estão localizados(as) os(as) principais atletas das equipes nacionais de Ski Cross Country.

No intuito de aprimorar ainda mais a preparação dos atletas e incentivar a base da modalidade e o surgimento de novos talentos foram realizados training camps de rollerski com foco em jovens atletas e mulheres, além de enfoque estratégico concedido à preparação para os Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2024 (YOG). Todos os training camps foram realizados no Parque Eco Esportivo Damha, na cidade de São Carlos (SP).

A equipe feminina de desenvolvimento participou de dois training camps durante a Temporada Boreal: um no mês de dezembro de 2021 e um em janeiro de 2022. Participaram das ações 8 jovens atletas participantes dos grupos de treinamento dos núcleos de São Paulo e Jundiá. Os treinadores responsáveis foram Gabriela Nakasato e Fábio Ribera. Esse é um projeto de extrema relevância para a CBDN que busca aumentar o número de mulheres envolvidas nas atividades esportivas da confederação.

A equipe de desenvolvimento masculina com idade YOG também participou de dois training camps, um em novembro de 2021 e outro em janeiro de 2022. Os atletas eram todos do núcleo de São Paulo e o training camp foi planejado e conduzido pela treinadora dos atletas, Gabriela Nakasato. Esse grupo foi formado pelos atletas que tem idade elegível para participação nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de 2024, que serão realizados em Gangwon (Coreia do Sul).

O grupo de desenvolvimento com idade FIS realizou seu training camp no mês de janeiro de 2022. Esse grupo também é treinado por Gabriela Nakasato. Esses atletas já participam de provas oficiais reconhecidas pela federação internacional e já realizam períodos de treinamento de maior volume e intensidade.

A tabela abaixo apresenta os nomes dos atletas de desenvolvimento que participaram dos training camps e das competições organizadas pela CBDN (oficiais e não oficiais):

NOME	GÊNERO	Nº Atividades	Melhor resultado na temporada
Anderson Xavier	MASC	2	3
Caio Ribeiro	MASC	3	2
Gabriel Santos	MASC	3	1
Guilherme Willian	MASC	2	3
Ian Francisco	MASC	2	1
Victor Ribeiro	MASC	1	-
Davi Barbosa	MASC	2	17
Ayslan Farias	MASC	2	3
Guilherme Oliveira	MASC	2	4
Pedro Santos	MASC	2	-
Alicia Batista	FEM	3	-
Dandara Silva	FEM	3	8
Julia Reis	FEM	3	2
Mariana Silva	FEM	3	1
Mayara Silva	FEM	3	2
Micaely Oliveira	FEM	2	-
Natasha Lima	FEM	3	-
Nicolly Silva	FEM	2	3
Sabrina Carneiro	FEM	2	-
Maria Eduarda Lopes	FEM	3	3

Tabela 03: Atletas de desenvolvimento de Cross Country que participaram de atividades.

BIATHLON

- 1 recorde brasileiro;
- 2 *personal bests*;
- 18 provas internacionais com a participação de atletas brasileiros;
- 5 atletas participando de provas oficiais;
- O atleta Matheus Vasconcellos participou do Circuito da IBU Cup, da IBU Junior Cup e do Campeonato Mundial Júnior da Modalidade, largando 13 vezes em competições oficiais da IBU;
- Quebra do recorde brasileiro de Biathlon em provas de Sprint pelo atleta Matheus Vasconcellos com 189.43 pontos IBU em etapa da IBU Cup em Sjusjoen (Noruega);
- O biatleta Matheus Vasconcellos conquistou seu melhor resultado em Campeonatos Mundiais Junior de Biathlon com a 72ª colocação na prova de Sprint.

A temporada Boreal 2021/22 contou mais uma vez com a coordenação do treinador italiano Luca Bormolini, que ficou responsável pela logística e direcionamento técnico da equipe. Luca contou com o apoio dos treinadores também italianos Emil Bormetti e Fausto Bormetti. Foi uma temporada repleta de competições e com a estreia de jovens atletas nas competições oficiais da IBU.

O Brasil foi representado pelos atletas experientes Fabrizio Bourguignon e Mirlene Picin, por Matheus Vasconcellos e pelos atletas estreantes no circuito Claudio Gustavo Oliveira e Eduarda Ribera. Os atletas competiram em 3 etapas da IBU Cup, 3 etapas da IBU Junior Cup, no IBU Open European Championships, no IBU Junior Open European Championships e no Campeonato Mundial Junior.

O principal destaque da temporada foi a quebra de recorde conquistada pelo atleta Matheus Vasconcellos com a marca de 189.43 pontos IBU durante etapa da IBU Cup 2 em Sjusjoen (Noruega).

CLAUDIO GUSTAVO OLIVEIRA

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual
Nº de provas	3	-
Rk Latino-Americano		-
% Tiros	40%	-
Melhor resultado	98ª colocação	-

Claudio Gustavo fez sua estreia em provas oficiais da IBU quando participou das provas da IBU Junior Cup e do IBU Junior Open European Championships em Pokljuka (Eslovênia). O jovem atleta compete em provas oficiais de Cross Country desde a temporada 2019/20 e na atual temporada, teve sua primeira experiência no Biathlon competitivo.

Durante o mês de janeiro, Claudio Gustavo competiu 3 vezes sob a supervisão do treinador italiano Emil Bormetti. O atleta foi se adaptando ao formato da competição e a porcentagem de acerto dos tiros aumentou da primeira competição para as demais. Foi um ótimo início na modalidade.

EDUARDA RIBERA

<https://www.biathlonworld.com/athlete/westemaier-ribera-eduarda/BTBRA22111200401>

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual	Relay
Nº de provas	1	-	1
Rk Latino-Americano		-	
% Tiros	50%	-	-
Melhor resultado	85ª colocação	-	<i>Lapped</i>

Eduarda Ribera, representante do Brasil nos Cross Country durante os Jogos Olímpicos 2022, também fez sua em provas oficiais de Biathlon na temporada Boreal. Duda participou de uma prova de revezamento com o biatleta Matheus Vaconcellos no IBU Junior Open European Championships em

Pokljuka (Eslovênia) no mês de janeiro. A dupla tomou uma volta de outros competidores e não finalizou a prova.

A segunda participação da atleta no evento aconteceu na prova de Sprint, onde teve um aproveitamento de 50% dos tiros e conquistou a 85ª colocação.

FABRIZIO BOURGUIGNON

<https://www.biathlonworld.com/athlete/ribas-bourguignon-fabrizio/BTBRA11509197601>

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual
Nº de provas	1	1
Rk Latino-Americano	5	5
% Tiros	80%	80%
Melhor resultado	114ª colocação	115ª colocação

Fabrizio Bourguignon retornou às competições da IBU após uma temporada longe da neve por conta das restrições sanitárias impostas na temporada 2020/21. O experiente atleta competiu em uma prova de Sprint e uma prova Individual na etapa 3 da IBU Cup realizada em Obertilliach (Áustria) em dezembro/21.

Seu desempenho nas provas foi bastante consistente, com aproveitamento de 80% dos tiros em ambas as provas. Bourguignon finalizou sua participação na 115ª colocação na prova Individual e na 114ª colocação da prova de Sprint.

MATHEUS VASCONCELLOS

<https://www.biathlonworld.com/athlete/de-santana-vasconcellos-matheus/BTBRA12809200001>

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual	Relay
Nº de provas	9	5	1
Rk Latino-Americano	1	1	-
% Tiros	82,22%	70%	-
Melhor resultado	59ª colocação	76ª colocação	<i>Lapped</i>

Essa foi uma temporada com um número grande de eventos competitivos para o biatleta Matheus Vasconcellos. A temporada foi iniciada com um training camp em Idre (Suécia) sob a supervisão dos treinadores italianos Luca Bormolini, Emil Bormetti e Fausto Bormetti. Depois do período de treinamento, Matheus participou de sua primeira competição em etapa da IBU Cup em Idre mesmo. Depois desse evento, Matheus participou da 2ª etapa da IBU Cup em Sjusjoen (Noruega), onde bateu o recorde brasileiro de Sprint em prova realizada no dia 1º de dezembro, registrando 189.43 pontos IBU.

Matheus viajou para a Itália para participar das etapas 1 e 2 da IBU Junior Cup em Martell (Itália), onde competiu em 3 provas, com destaque para seu desempenho na prova de Sprint em que o atleta teve um aproveitamento de 90% dos tiros e teve o tempo total de prova 15,58% acima do primeiro colocado.

No segundo bloco de provas da temporada, Matheus competiu na 3ª etapa da IBU Junior Cup e do Open Junior European Championships, ambos em Pokljuka (Eslovênia) e, na sequência, competiu nas provas do Open European Championships em Arber (Alemanha). Na prova de Sprint da IBU Junior Cup realizada no dia 13 de janeiro, o atleta acertou todos os tiros, finalizando a prova na 61ª colocação.

A última competição da temporada foi o Campeonato Mundial Junior realizado em Soldier Hollow (Estados Unidos) entre 23 de fevereiro e 2 de março. Durante a competição, Matheus conquistou seu melhor resultado em Campeonatos Mundiais Junior, com a conquista da 72ª colocação na prova de Sprint realizada no dia 26 de fevereiro.

Matheus já se prepara para a temporada 2022/23, treinando na Áustria, onde reside atualmente.

MIRLENE PICIN

<https://www.biathlonworld.com/athlete/picin-mirlene/BTBRA22505198001>

Resumo da Temporada Boreal	Sprint	Individual
Nº de provas	-	1
Rk Latino-Americano	-	4
% Tiros	-	45%
Melhor resultado	-	95ª colocação

Mirlene Picin focou sua atenção quase que exclusivamente para a disputa para a vaga olímpica no Cross Country e, portanto, reduziu bastante suas participações em provas de Biathlon. A biatleta largou em apenas uma prova do IBU Open European Championships realizado em Arber (Alemanha) no final de janeiro. A atleta teve um aproveitamento de 45% dos tiros e finalizou a prova Individual na 95ª colocação.

PARA CROSS COUNTRY

- Vice-campeonato Mundial de Para Ski Cross Country Sprint, conquistado por Cristian Ribera, feito inédito na história do país;
- Maior participação brasileira da história no Para Ski Cross Country em Jogos Paralímpicos de Inverno, com 5 atletas;
- Nos Jogos Paralímpicos a equipe brasileira conquistou o recorde de 5 Top 10 e 14 Top 20 de 18 possíveis;
- Recorde brasileiro de pontos IPC do atleta Cristian Ribera, conquistado na qualificatória da prova de Sprint do Mundial de Para Ski Cross Country, realizado em Lillehammer, com 0,00 (zero) ponto IPC.
- Recorde brasileiro de pontos IPC da atleta Aline Rocha, conquistado na qualificatória da prova de Sprint da Copa do Mundo de Ostersund (SUE), com 0,00 (zero) ponto IPC.
- Maior número de Starts em Jogos Paralímpicos no Para Ski Cross Country, com 18 starts, e 43 starts em competições internacionais durante a temporada;
- Atletas Aline Rocha e Cristian Ribera conquistaram 3 TOP5 e 6 TOP10 em 6 provas no Mundial de Para Snow Sports, em Lillehammer, em janeiro de 2022;
- 5 atletas disputando edições de Copa do Mundo: Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley Santos, sendo que todos os atletas conquistaram resultados abaixo de 180 pontos IPC;
- Aline Rocha conquistou 2 medalhas de bronze na Copa do Mundo de Ostersund, na Suécia, em provas de Middle Distance e Sprint, realizada em janeiro de 2022;
- Consolidação do Núcleo de Alto Rendimento de São Carlos, com suporte multidisciplinar à equipe brasileira de Para Ski Cross Country, em São Carlos/SP.

As competições da temporada Boreal 2021/2022 encerraram-se com os Jogos Paralímpicos de 2022, que ocorreram em Beijing, China, entre os dias 4 e 13 de março. Nesta edição, o Brasil contou com a maior delegação de Ski Para Cross Country da história, com a presença de 5 atletas, sendo eles: Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos.

Os atletas brasileiros tiveram 43 Starts em provas internacionais, com 5 quebras de recordes pessoais, e 3 quebras de recorde brasileiros

Para atingir os objetivos estratégicos estabelecidos, a equipe treinou durante o ano inteiro de 2021 no núcleo de alto rendimento da CBDN, em São Carlos, com apoio multidisciplinar, com suporte de nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta. A equipe viajou no mês de dezembro e permaneceu em treinamentos na neve até os Jogos Paralímpicos de Inverno, em março de 2022.

Em janeiro de 2022, Cristian Ribera e Aline Rocha participaram do Mundial de Para Snow Sports, competição com grande importância no ciclo. Cristian Ribera, na prova de Sprint, conquistou o histórico Vice-Campeonato Mundial, após ter feito o melhor tempo de classificação, quebrando assim, o recorde brasileiro em pontos, o primeiro resultado da história do Brasil de 0 (zero) pontos em provas oficiais.

Juntos, Aline e Cristian conquistaram 3 TOP 5 e 6 TOP 10, em 6 possíveis, no campeonato mundial, provando o alto nível técnico de ambos.

Durante a temporada, 5 atletas disputaram edições de Copa do Mundo e Campeonato Europeu: Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley Santos, sendo que todos os atletas conquistaram resultados abaixo de 180 pontos IPC.

Em dezembro, a equipe participou da Europa Cup em Vuokatti, Finlândia, onde o atleta Cristian Ribera conquistou a medalha de ouro na prova Short Distance.

Em janeiro, a equipe participou da Copa do Mundo de Ostersund, na Suécia. Com ótimos resultados de Aline Rocha, que conquistou duas medalhas de

bronze e quebrou o recorde pessoal e brasileiro de pontos na prova de Sprint, sendo primeira colocada na qualificatória e fazendo 0 (zero) ponto IPC.

O principal destaque da temporada, juntamente com a medalha de prata no Mundial, foi a participação dos atletas nos Jogos Paralímpicos de Beijing. A CBDN teve a expressiva marca de 16 starts somente no Para Ski Cross Country, recorde da modalidade em Jogos de Inverno.

O Brasil estreou oficialmente nos Jogos Paralímpicos de Inverno de 2022, no dia 05 de março, na prova de Long Distance do Para Ski Cross Country. A prova marcou a estreia do país no evento, e dos atletas Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos em Jogos Paralímpicos de Inverno. No feminino, Aline conquistou a 7ª colocação, o melhor resultado feminino da história do Brasil em Jogos de Inverno, e o 2º melhor resultado, em termos de posição, da história geral do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno!

Na prova de Sprint, Cristian fez uma excelente prova e conquistou o 5º melhor tempo geral, avançando, de forma inédita para o país, às semifinais. Guilherme Rocha, Robelson Lula e Wesley dos Santos também fizeram provas sólidas, e ficaram com as 18ª, 21ª e 24ª posições respectivamente na qualificatória. Cristian finalizou a prova na 9ª colocação geral, superando sua performance em PyeongChang 2018, quando ficou na 15ª posição, e estabeleceu o novo recorde brasileiro de Sprint em Jogos Paralímpicos.

Adicionalmente, na prova de Middle Distance, a equipe conquistou 4 resultados TOP20, incluindo 1 resultado TOP10, mostrando que o trabalho realizado ao longo do ciclo foi bem executado e mostrou um grande incremento técnico e físico de todos os atletas.

Para encerrar os Jogos, a equipe brasileira, composta por Aline Rocha, Cristian Ribera, Guilherme Rocha e Robelson Lula, conquistou a 8ª colocação no Revezamento Misto, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

Evolução Starts - Jogos Paralímpicos de Inverno

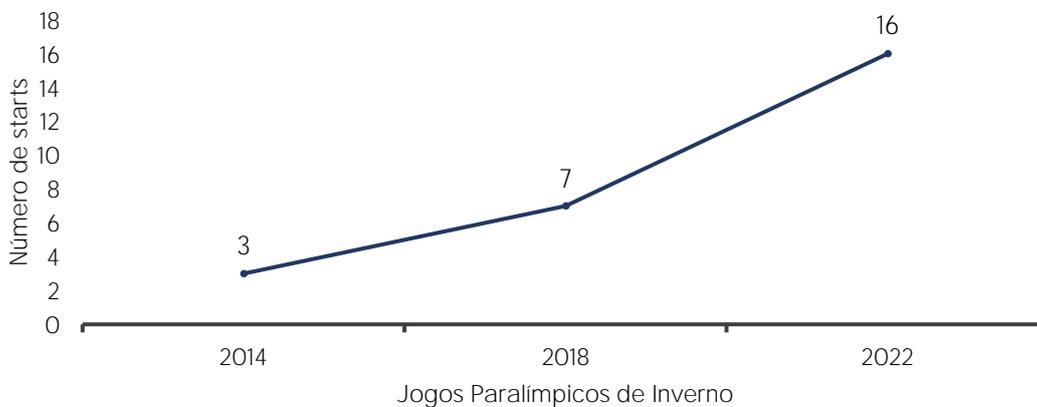


Gráfico 04 – Evolução do número de starts no Para Ski Cross Country em Jogos Paralímpicos.

Evolução Starts - Temporadas Boreais

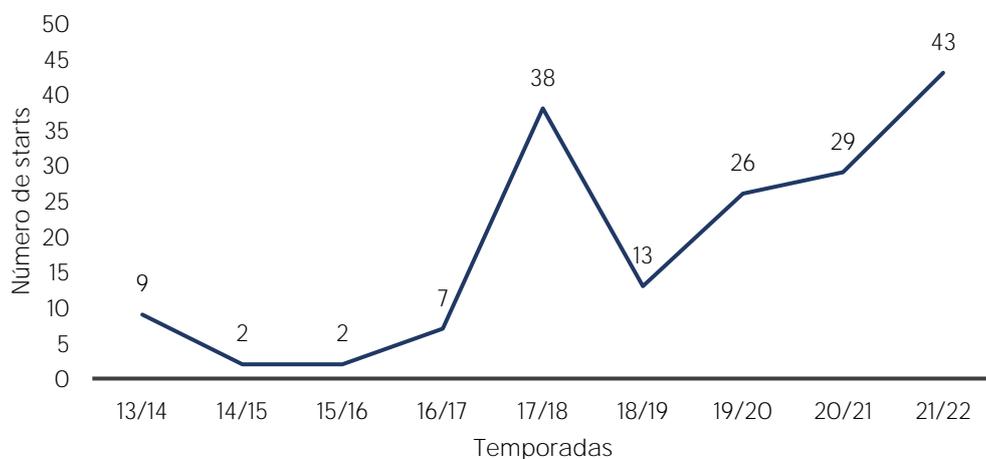


Gráfico 05 – Evolução no número de Starts em provas internacionais ao longo das temporadas boreais.

Evolução Atletas Para Cross Country - Jogos Paralímpicos de Inverno

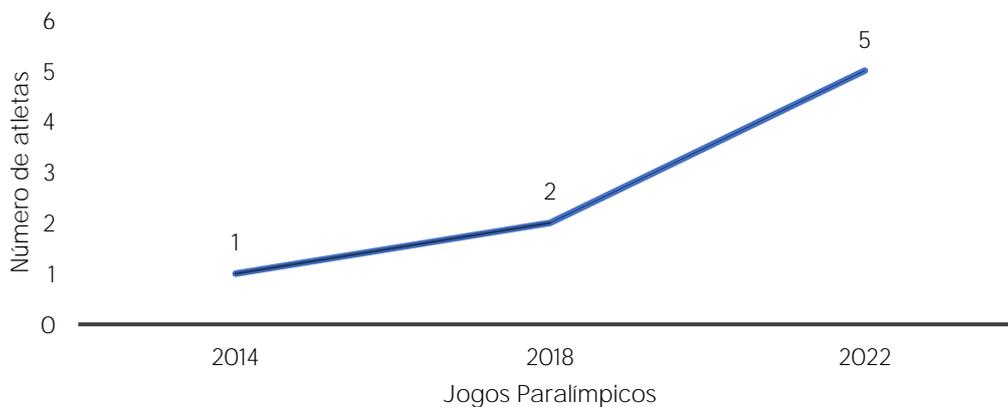


Gráfico 06 – Aumento do número de atletas do Para Ski Cross Country classificados para os Jogos.

ALINE DOS SANTOS ROCHA

<https://www.paralympic.org/aline-dos-santos-rocha>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	11
Rk Mundial Sitting	7º
Rk Brasileiro Sitting	1º

Aline passou por um ciclo paralímpico de grande evolução. Com mais oportunidades de treinamentos específicos na neve, a atleta obteve melhora na pontuação média obtida em provas oficiais durante o ciclo.

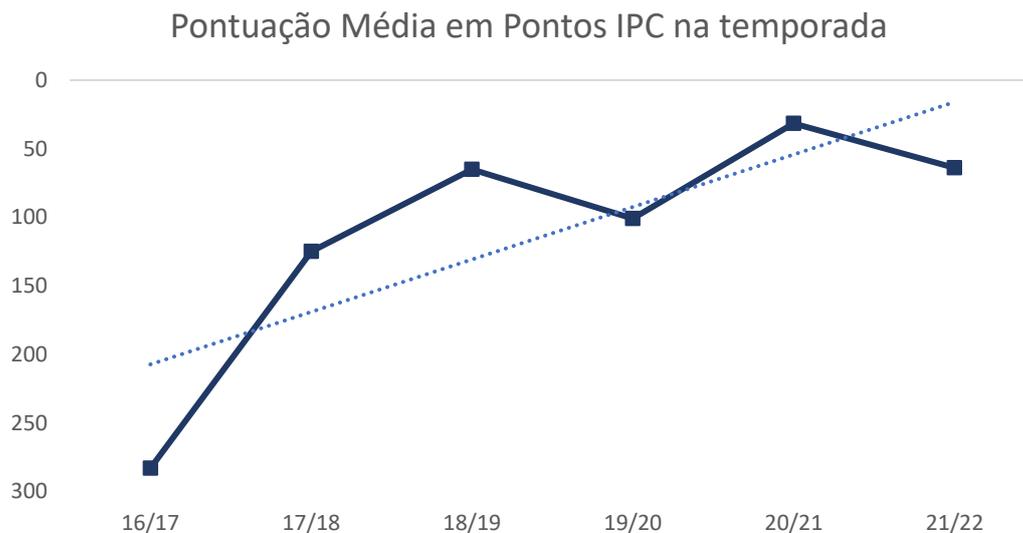


Gráfico 07 – Média de pontos da atleta Aline Rocha em provas oficiais por temporada

Durante a temporada, a atleta competiu no Campeonato Brasileiro de Rollerski, em São Carlos, se sagrando campeã nas provas de Sprint e Middle Distance. Após o campeonato, a atleta iniciou uma preparação focada nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Para a preparação, a atleta viajou em novembro para os Estados Unidos, para fazer treinamento em altitude, na cidade de Bozeman (Estados Unidos). Após período de treinamento, a atleta e o técnico Fernando Orso viajaram para Vuokatti (Finlândia), onde se juntaram à delegação brasileira de Para Ski Cross Country.

Em Vuokatti, a atleta competiu em duas provas de European Cup, conquistando a 4ª e 6ª colocação nas provas Short e Middle Distance, respectivamente.

Após essa série inicial, a atleta competiu em Lillhammer (Noruega), no Campeonato Mundial, tendo bons resultados, conquistando dois quintos lugares e uma quarta colocação na prova Long Distance.

Passado o Mundial, a terminação da preparação para os Jogos Paralímpicos ocorreu em Ostersund (Suécia), onde a atleta quebrou seu recorde pessoal e o recorde brasileiro de pontos em uma prova, terminando a qualificatória da prova de Sprint em 1º lugar e conquistando 0 (zero) ponto. A atleta obteve

também os melhores resultados na temporada, terminando a as provas de Sprint e de Middle Distance com duas medalhas de bronze.

A atleta estreou nos jogos na prova Long Distance conquistando a 7ª colocação, o 2º melhor resultado, em termos de posição, da história do Brasil em Jogos Paralímpicos de Inverno. A performance fica atrás apenas da 6ª colocação de Cristian Ribera no Distance em PyeongChang 2018. Na prova de Sprint, Aline finalizou a bateria semi-final na 5ª posição, terminando assim na 10ª colocação geral, Assim como na prova Middle Distance, de 7,5 km para o feminino, que a atleta também terminou na 10ª colocação.

Para finalizar a participação nos Jogos, a atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

CRISTIAN WESTEMAIER RIBERA

<https://www.paralympic.org/cristian-westemaier-ribera>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	13
Rk Mundial Sitting	7º
Rk Brasileiro Sitting	1º

Os anos de 2021 e 2022 foram muito importantes para a carreira de Cristian. O atleta se instalou na cidade de São Carlos, participando do núcleo de treinamento multidisciplinar suportado pela CBDN.

O atleta iniciou a temporada competindo no Campeonato Brasileiro de Rollerski, em São Carlos, se sagrando campeão nas provas de Sprint e Middle Distance. Após o campeonato, a atleta iniciou uma preparação focada nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Para a preparação, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos

na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, pós Jogos Paralímpicos de Inverno.

Na European Cup realizada em Vuokatti, o atleta teve sólida participação, conquistando a medalha de ouro na prova Short Distance de 5km, conquistando 33,96 pontos IPC. Na mesma competição, o atleta finalizou a prova de 10km na quarta colocação, com a marca de 35,74 pontos.

Em janeiro de 2022, Cristian Ribera participou do Mundial de Para Snow Sports, segunda competição mais importante após os Jogos Paralímpicos e com grande importância no planejamento estratégico da CBDN. Cristian Ribera, na prova de Sprint, conquistou a brilhante e histórica 2ª colocação, superando grande rivais e quebrando o recorde brasileiro em pontos, conquistando a primeira colocação na qualificatória e fazendo 0 (zero) ponto.

Nas outras provas do Mundial, de Middle e Long Distance, o atleta finalizou nas 6ª e 8ª colocações, respectivamente.

O atleta contraiu COVID19 após última prova do Mundial, e permaneceu em quarentena até que estivesse curado, o que fez com que perdesse a Copa do Mundo disputada em Ostersund (Suécia), além de dias importantes de treinamento específico na neve, e se juntasse à equipe novamente em Livigno (Itália), para preparação final dos Jogos.

O atleta estreou nos jogos na prova Long Distance conquistando a 14ª colocação. Na prova de Sprint, Cristian fez uma excelente prova e conquistou o 5º melhor tempo geral, avançando, de forma inédita para o país, às semifinais. Na bateria semifinal, com um alto nível técnico, Cristian finalizou na quinta colocação, conquistando assim a 9ª colocação geral. A conquista pelo atleta supera sua performance em PyeongChang 2018, quando ficou na 15ª posição, e estabelece o novo recorde brasileiro de Sprint em Jogos Paralímpicos. Na terceira prova da competição, o atleta finalizou o Middle Distance na 13ª colocação.

Para finalizar a participação nos Jogos, o atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

A melhora do atleta Cristian Ribera nas provas de sprint foi algo marcante nos últimos anos, provando que o atleta é um dos principais atletas na modalidade e nesse tipo de prova, inclusive com quebra do recorde brasileiro na última temporada.

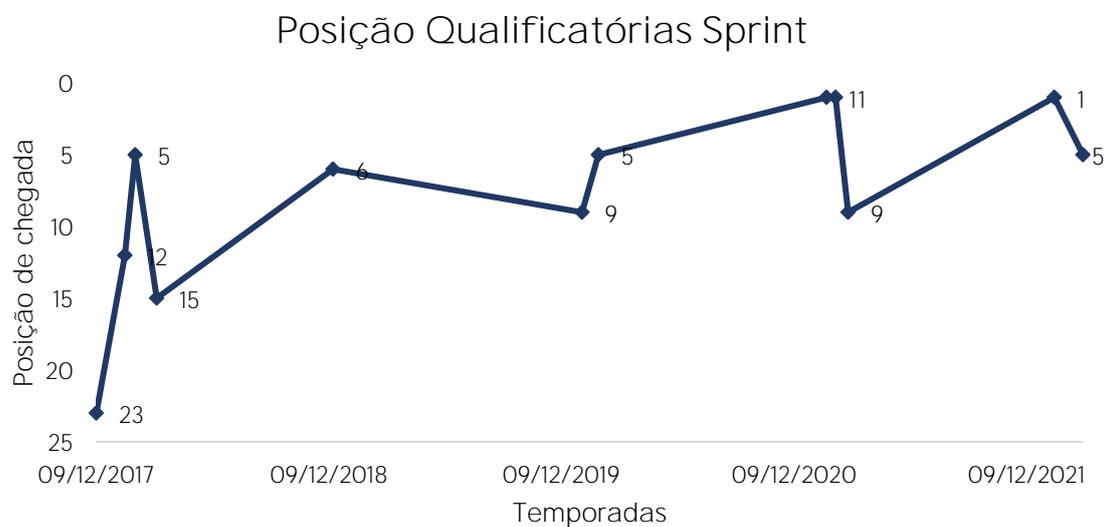


Gráfico 08 – Resultados de Cristian Ribera na Qualificatória de provas oficiais de Sprint na neve.

GUILHERME CRUZ ROCHA

<https://www.paralympic.org/guilherme-rocha>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	12
Rk Mundial Sitting	26º
Rk Brasileiro Sitting	2º

Em temporada com ótimos resultados, o atleta Guilherme Rocha passou a maior parte da preparação para a temporada de neve no núcleo de alto rendimento de São Carlos. Na competição preparatória par a temporada de

neve, o Campeonato Brasileiro de Rollerski, o atleta sofreu uma lesão no músculo escapular, de severidade grau 1, o que propiciou um rápido retorno ao treinamento.

Após 2 semanas de tratamento, o atleta se mostrou completamente recuperado e manteve-se em treinamento junto com a equipe brasileira de Para Ski Cross Country com foco na temporada Boreal e nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Para a preparação, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O atleta competiu na Europa Cup em Vuokatti, obtendo a 22ª colocação nas provas de Short e de Middle Distance.

Após período na Finlândia, o atleta seguiu juntamente com a delegação para Ostersund (SUE), para a terminação da preparação para os Jogos Paralímpicos ocorreu em Ostersund (Suécia), onde ocorreu a Copa do Mundo de Ostersund de Para Ski Cross Country. O atleta conquistou ótimo resultado, sendo 12º colocado na prova de Middle Distance e 12º colocado na prova de Sprint, conquistando 41,58 pontos IPC e quebrando seu recorde pessoal.

Após período de preparação final em Livigno (Itália), o atleta estreou nos Jogos Paralímpicos de Inverno e disputou 4 provas. Os jogos mostraram que o nível competitivo da categoria Sitting vem crescendo a cada ano e a cada ciclo, ainda assim, o atleta obteve ótimos resultados, finalizando todas as provas no TOP20.

O atleta conquistou a 18ª colocação nas provas de Sprint e de Middle Distance e a 19ª colocação na prova Long Distante. Para finalizar a participação nos Jogos, o atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3 atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018. Seus resultados mostram que o atleta pode evoluir mais nos próximos anos.

ROBELSON MOREIRA LULA

<https://www.paralympic.org/robelsion-lula>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	12
Rk Mundial Sitting	31º
Rk Brasileiro Sitting	3º

Em temporada com ótimos resultados, o atleta Robelson Lula, do núcleo de alto rendimento de São Carlos, abriu a temporada competindo Campeonato Brasileiro de Rollerski, conquistando a 2ª colocação nas duas provas disputadas no evento.

Após o Campeonato Brasileiro, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O atleta competiu na Europa Cup em Vuokatti, obtendo a 21ª colocação na prova de Short Distance, e a 15ª colocação na prova de Middle Distance.

Após período na Finlândia, o atleta seguiu juntamente com a delegação para Ostersund (Suécia), para a terminação da preparação para os Jogos Paralímpicos ocorreu em Ostersund (Suécia), onde ocorreu a Copa do Mundo de Ostersund de Para Ski Cross Country. O atleta conquistou bons resultados, sendo 14º colocado na prova de Middle Distance e 15º colocado na prova de Sprint.

Após período de preparação final em Livigno (Itália), o atleta estreou nos Jogos Paralímpicos de Inverno e disputou 4 provas, sendo 3 provas individuais e 1 prova em equipe.

O atleta conquistou a 21ª colocação na prova de Sprint e a 20ª colocação nas provas de Middle Distance e Long Distante. Para finalizar a participação nos Jogos, o atleta participou da prova de revezamento misto, junto com outros 3

atletas brasileiros, finalizando a prova na 8ª colocação, superando a 13ª colocação do país em PyeongChang 2018.

WESLEY VINICIUS DOS SANTOS

<https://www.paralympic.org/nordic-skiing/athletes>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	11
Rk Mundial Sitting	35º
Rk Brasileiro Sitting	4º

O atleta teve sua primeira experiência na Neve em janeiro de 2019. Após menos de 1 ano, foi selecionado para competir nas Copas do Mundo de Dresden & Altenberg e de Finsterau, na Alemanha. E em 2022, o atleta foi selecionado para competir nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

Baseado no núcleo de treinamento de Jundiaí, o atleta passou o ano de 2021 junto à equipe, no núcleo de alto rendimento de São Carlos, e abriu a temporada competindo Campeonato Brasileiro de Rollerski, conquistando a 3ª colocação nas duas provas disputadas no evento.

Após o Campeonato Brasileiro, o atleta viajou em dezembro, juntamente com a equipe de Para Ski Cross Country, para Vuokatti, na Finlândia, onde os treinamentos na neve se iniciaram em jornada de mais de 3 meses que acabaria somente em março, nos Jogos Paralímpicos de Inverno.

O atleta competiu na Europa Cup em Vuokatti, obtendo a 18ª colocação na prova de Short Distance, e a 23ª colocação na prova de Middle Distance.

Após período na Finlândia, o atleta seguiu juntamente com a delegação para Ostersund (Suécia), para continuar a preparação para os Jogos Paralímpicos, onde ocorreu a Copa do Mundo de Ostersund de Para Ski Cross Country. O atleta conquistou bons resultados, sendo 15º colocado na prova de Middle Distance e 14º colocado na prova de Sprint.

Após período de preparação final em Livigno (Itália), o atleta estreou nos Jogos Paralímpicos de Inverno e disputando 3 provas.

O atleta conquistou a 24^a colocação na prova de Sprint, a 23^a colocação na prova de Long Distante e a 27^a colocação na prova de Middle Distance.

EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO

Após os históricos resultados conquistados no Mundial de Para Ski Cross Country, na Copa do Mundo de Para Ski Cross Country e nos Jogos Paralímpicos de Beijing, o projeto para desenvolvimento da modalidade segue sendo executado com o objetivo de consolidar os núcleos de iniciação e treinamento nas cidades de Santos (SP), São Carlos (SP), Jundáí (SP) e São Paulo (SP), expandir a quantidade de núcleos e aumentar o desempenho técnico dos participantes.

NOME	CATEGORIA	GÊNERO	Nº Atividades	Melhor resultado na temporada
Alessandro Fernandes	SITTING	MASC	2	8
Altair Marangne	SITTING	MASC	2	6
Cassia dos Santos	VI	FEM	2	1
Elena Regina Souza	SITTING	FEM	2	2
Felipe Souza	SITTING	MASC	2	9
Isaquias Silva	VI	MASC	2	1
Lucas Freire	SITTING	MASC	2	9
Luiz Henrique Marim	SITTING	MASC	2	7
Matheus Santos	SITTING	MASC	2	6
Tiago dos Santos	STANDING	MASC	1	2
Victor Hugo de Maio	SITTING	MASC	2	12
Wellington da Silva	STANDING	MASC	2	1

Tabela 04: Atletas de desenvolvimento de Para Ski Cross Country que participaram de atividades.

PARA SNOWBOARD

- Participação do atleta André Barbieri nos Jogos Paralímpicos de Beijing, nas provas de Banked Slalom e Snowboard Cross;
- 13^a colocação conquistada pelo atleta André Barbieri nas provas disputadas nos Jogos Paralímpicos;
- Recorde brasileiro de Snowboard Cross do Andre Barbieri, com a medalha de prata e a conquista de 800 pontos;
- André Barbieri, do Para Snowboard, conquistou duas medalhas, sendo uma medalha de prata e uma de bronze na Copa do Mundo de Para Snowboard, em Big White, Canadá, no mês de fevereiro de 2022, na prova de Snowboard Cross;
- Participação dos atletas André Barbieri e José Lima no circuito internacional de competições, com eventos em Landgraaf, na Holanda e em Pyha, na Finlândia;
- Cinco atleta participando regularmente do núcleo de desenvolvimento em Gramado/RS em parceria com FADERS e Snowland.

A temporada Boreal do Para Snowboard foi marcada pela participação no principal evento do ciclo, os Jogos Paralímpicos de Inverno, em março de 2022. A equipe brasileira foi representada pelo atleta André Barbieri e pelo técnico português Nuno Marques.

O Para Snowboard teve 2 starts nos jogos, participando das provas de Snowboard Cross e Banked Slalom, e o atleta André Barbieri obteve a 13^a colocação nas duas provas.

Na temporada Boreal, foi registrado o número de 12 starts em provas internacionais, superior ao número de 4 starts registrado na última temporada, e de 2 starts na temporada anterior, demonstrando evolução e participação nos principais eventos internacionais.

O atleta André Barbieri, competindo há menos de três anos na modalidade, atingiu expressivo resultado, conquistando uma medalha de prata e uma

medalha de bronze na etapa de Big White, Canadá, da Copa do Mundo de Para Snowboard, quebrando assim o recorde brasileiro de SBX com 800 pontos IPC.

Além disso, no mês de novembro, o atleta José Lima teve a oportunidade de competir na Copa Europeia de Landgraaf, na Holanda e na Copa Europeia de Pyha, na Finlândia. André Barbieri competiu nos mesmos locais, mas nas edições de Copas do Mundo.

O Para Snowboard brasileiro conta, atualmente, com a presença de 6 atletas, sendo que 5 deles treinam no núcleo de desenvolvimento do Snowland e 1 dos atletas reside nos EUA.

O programa de desenvolvimento da CBDN de Para Snowboard avançou consideravelmente nos primeiros anos, porém a pandemia suspendeu as atividades do projeto. Espera-se para o próximo ano que as atividades retornem e o projeto volte a crescer. O objetivo da iniciativa é aumentar a quantidade de participantes e qualidade dos treinamentos, assim como contar com profissionais mais capacitados para que os atletas sigam em evolução.

O projeto conta com a presença de 5 atletas seguindo rotina planejada de treinamentos: Vitória, Lindiara, José, Artur e Jeferson.

ANDRÉ BARBIERI

<https://www.paralympic.org/andre-barbieri>

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	8
Rk Mundial Snowboard Cross LL1	8º
Rk Mundial Banked Slalom LL1	21º

O atleta teve sua primeira experiência em competições internacionais na neve em dezembro de 2018. Com seu desempenho e dedicação ao longo do ciclo, foi selecionado a participar dos Jogos Paralímpicos de Inverno. Durante a temporada, André Barbieri mostrou grande evolução.

Junto ao treinador português Nuno Marques, o atleta iniciou a temporada competindo em Landgraaf, na Holanda. Onde largou em duas provas na Copa do Mundo de Landgraaf, na modalidade Banked Slalom, conquistando o 12º e o 13º lugar nas provas.

Após o período de treinamento e competição em Landgraaf, o atleta viajou para Pyha (Finlândia), onde ocorreram treinamentos e competições de Snowboard Cross. André terminou as duas provas disputadas em 9º e 10º lugar.

Para finalizar a preparação para os Jogos Paralímpicos de Inverno, o atleta participou da Copa do Mundo de Big White (Canadá), conquistando a excelente medalha de prata em uma das provas e medalha de bronze em outra prova, seu *personal best* e recorde brasileiro de pontos, com 800 pontos WPSB.

Nos Jogos Paralímpicos de Inverno, em março de 2022, o atleta manteve-se em alto nível, conquistando a 13ª colocação nas provas de Banked Slalom e Snowboard Cross.

JOSÉ LIMA

Resumo da temporada Boreal	
Nº de provas	4
Rk Mundial Snowboard Cross UL	28º
Rk Mundial Banked Slalom LL1	33º

Proveniente do projeto de treinamento realizado no Snowland, em Gramado, RS, o paratleta José Lima mostrou grande evolução dentro do ciclo paralímpico.

O atleta competiu nos mesmo locais que o atleta André Barbieri, disputando as provas de Europa Cup, enquanto André competia nas provas de Copa do Mundo. Os treinamentos pré-competitivos aconteceram em Landgraaf (HOL),

no mês de novembro de 2022. O atleta finalizou a Europa Cup de Banked Slalom na 7ª e 9ª colocações.

Após o campeonato, José seguiu para Pyha (Finlândia), onde competiu em um percurso altamente técnico, na Copa Europa. O atleta conquistou a 5ª colocação nas duas provas que disputou. A competição lhe trouxe grande experiência e motivação para os treinamentos do ano. O atleta segue em treinamento para a temporada 2022/2023.

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

A Temporada 2021/2022 foi marcada pela realização dos principais eventos do ciclo: os Jogos Olímpicos e os Jogos Paralímpicos. Foi uma temporada ainda bastante marcada pela pandemia de COVID-19, que afetou principalmente a segunda parte da Temporada Boreal, com o aumento de número de casos e de restrições sanitárias na Europa. Mesmo com os grandes desafios impostos pelo cenário, as equipes esportivas da CBDN tiveram resultados muito expressivos nos eventos competitivos. A tabela abaixo apresenta as modalidades com representantes brasileiros nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno de 2022:

Modalidade	Jogos	Nr de atletas
Ski Cross Country	Olímpicos	3
Ski Alpino	Olímpicos	1
Freestyle	Olímpicos	1
Para Ski Cross Country	Paralímpicos	5
Para Snowboard	Paralímpicos	1

Tabela 05: Modalidades e número de atletas classificados para os Jogos de Beijing 2022.

Além dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, alguns atletas brasileiros participaram de Campeonatos Mundiais e Mundiais Junior durante a temporada 2021/22.

Modalidade	Categoria	Nr de atletas
Para Cross Country	Principal	2
Snowboard	Junior	3
Ski Cross Country	Junior	1
Biathlon	Junior	1
Freeski	Junior	1

Tabela 06: Modalidades e número de atletas brasileiros nos Mundiais realizados na temporada

As dificuldades enfrentadas ao longo da temporada não impediram os atletas brasileiros de conquistar marcas muito expressivas nas diferentes modalidades, demonstrando a evolução das equipes. A tabela abaixo destaca as principais marcas obtidas pelos atletas nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos e Campeonatos Mundiais, da categoria principal ou Junior, das diferentes modalidades de esportes de neve.

Atleta	Modalidade	Prova	Destaque
Cristian Ribera	Para Ski Cross Country	Sprint	Medalha de prata e recorde brasileiro – 0 ponto IPC
Aline Rocha	Para Ski Cross Country	Sprint	Medalha de bronze e recorde brasileiro – 0 ponto IPC
Sebastian Bowler	Freeski	Slope Style	Melhor colocação em Campeonatos Mundiais Junior – 4ª colocação
Noah Bethonico	Snowboard	Snowboard Cross	Melhor colocação em Campeonatos Mundiais Junior de SBX – 9ª colocação
Manex Silva	Ski Cross Country	Distance / Sprint	Recorde brasileiro em Mundiais Junior de CC – 145,62 (DIS) e 167,17 (SP) pontos FIS
Matheus Vasconcellos	Biathlon	Sprint	Melhor colocação em Campeonatos Mundiais Junior – 72ª colocação
Augustinho Teixeira	Snowboard	Big Air	Melhor sul-americano na prova – TOP 20

Tabela 07: Principais resultados conquistados em Campeonatos Mundiais na temporada 2021/2022

Equipe multidisciplinar – Nesta Temporada Boreal 29 treinadores e auxiliares técnicos, 1 preparador físico, 1 médico, 1 nutricionista, 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo esportivo e 4 *wax techs* compuseram a equipe multidisciplinar da CBDN, trazendo suporte técnico de qualidade aos atletas brasileiros.

Monitoramento de treino – O programa, que visa acompanhar o dia a dia de treinamento dos atletas da CBDN através do envio de planilhas semanais, permitiu extrair informações relevantes como volume, carga interna das sessões de treinamento e recuperação e, assim, fornece feedback de maneira eficiente à equipe multidisciplinar e aos atletas.

Programa de Monitoramento Avançado (PMA) – O Programa de Monitoramento Avançado (PMA) foi realizado durante o ano todo com a equipe de Para Ski Cross Country que, por conta da pandemia, optou por se mudar para São Carlos (SP) para treinar em um ambiente mais controlado e muito mais seguro. Criou-se uma espécie de bolha para a equipe, que saía de casa apenas para realizar as sessões de treinamento no Parque Eco Esportivo Damha.

Formação de Recursos Humanos – durante a Temporada Boreal, colaboradores e membros das equipes técnicas da CBDN participaram de treinamentos que contribuíram para o aprimoramento de seus conhecimentos:

- *Grupo de Estudos de Treinamento de Alto Rendimento para treinadores de Para Cross Country*

Ao longo da temporada foi dada sequência aos encontros semanais com a equipe técnica de Para Ski Cross Country, liderados pelo Prof. Dr. Felipe Schultz, para aprofundamento do conhecimento teórico sobre monitoramento e ajustes de carga, e aplicação prática dos conhecimentos na organização das cargas de treino dos atletas da equipe nacional de Para Ski Cross Country. Os encontros foram realizados semanalmente com a participação dos seguintes treinadores:

- Alexandre Oliveira
- Taylor Brian
- Thais Saito
- Leandro Ribela
- Matheus Terroni
- Fernando Orso
- Gustavo Haidar

A CBDN também facilitou a participação de colaboradores e membros das equipes técnicas em cursos oferecidos por organizações esportivas nacionais e internacionais, com destaque para:

- *IBU-SHESKILLZGLOBAL Mentoring program*
- *IBU Coach Education First Level*
- *IOB/COB CAGE Curso Avançado de Gestão Esportiva*

Produção de conhecimento – os dados e informações gerados possibilitaram o desenvolvimento de trabalho científico no 11º Congresso Brasileiro de Gestão do Esporte e no Congresso 2022 da Sociedade Americana de Gestão do Esporte.

Bolsa Atleta – Durante a Temporada Boreal, o Circuito Brasileiro de Rollerski, Campeonato Sul-Americano de Rollerski, Campeonato Brasileiro de Para Ski Cross Country, outros eventos homologados como Campeonato Brasileiro e os rankings brasileiros de 2021 foram finalizados, e assim, os seguintes atletas obtiveram resultados para o pleito do bolsa atleta 2021 na modalidade:

Modalidade	Atleta	Categoria	Competição
Ski Cross Country	Ian Francisco da Silva	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Gabriel Cesar de Lima Santos	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Caio Ribeiro	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Mariana Lopes da Silva	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Julia Rodrigues Reis	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Maria Eduarda dos Santos Lopes	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Ayslan Gabriel Lopes de Faria	Base	Campeonato Brasileiro de Cross Country Sub 16
	Gabriela Neres	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski - Principal
	Mirlene Picin	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski - Principal
	Nicolly Silva	Nacional	Circuito Brasileiro de Rollerski – Sub20
	Manex Silva	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 de Cross Country Adulto
	Victor Santos	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 de Cross Country Adulto
	Bruna Moura	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 de Cross Country Adulto
	Eduarda Ribera	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 de Cross Country Adulto
	Guilherme Pereira Santos	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country
	Brayan Henrique	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country
	Anderson Xavier dos Santos	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country
	Wilbert Rodrigues	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country
	Thiago Silva	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country
	Claudio Gustavo Oliveira	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country
Mayara Silva	Internacional	Campeonato Sulamericano de Rollerski 2021 Sub 20 de Cross Country	
Para Ski Cross Country	Cristian Ribera	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country (Para Rollerski) – SITTING
	Robelson Moreira	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country (Para Rollerski) – SITTING
	Wesley Vinicius dos Santos	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country (Para Rollerski) – SITTING
	Aline dos Santos Rocha	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country (Para Rollerski) – SITTING
	Elena Regina de Sena Souza	Nacional	Circuito Brasileiro de Para Cross Country (Para Rollerski) – SITTING
Snowboard	Noah Bethonico	Nacional	Ranking Brasileiro de Snowboard Cross Adulto
	Lucas Rezende	Nacional	Ranking Brasileiro de Snowboard Cross Adulto
	Kian Christopher Hauschildt	Nacional	Ranking Brasileiro de Snowboard Slopestyle Adulto
	Augustinho Teixeira	Nacional	Ranking Brasileiro de Snowboard Slopestyle Adulto
	Gabriel Irlandini	Nacional	Ranking Brasileiro de Snowboard Slopestyle Adulto
Biathlon	Matheus Vasconcellos	Nacional	Ranking Brasileiro de Biathlon de Inverno Masculino Adulto
Ski Alpino	Valentino Caputi	Nacional	Campeonato Brasileiro de Ski Alpino Slalom Gigante Adulto
	Lorenzo Caputi	Nacional	Campeonato Brasileiro de Ski Alpino Slalom Gigante Adulto

APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS OLÍMPICA

Durante a temporada, o apoio financeiro do COB – Comitê Olímpico do Brasil – viabilizou as atividades olímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- I) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Snowboard Noah Bethonico, incluindo participação em Copas do Mundo, Campeonato Mundial e Mundial Júnior da modalidade;
- II) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Snowboard Zion Bethonico, incluindo participação em Copas do Mundo, Campeonato Mundial e Mundial Júnior da modalidade;
- III) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Snowboard Augustinho Teixeira, incluindo participação nas Copas do Mundo da modalidade;
- IV) Apoio a preparação técnica e participação em competições da atleta de Ski Freestyle Sabrina Cass, incluindo participação em todas as Copas do Mundo;
- V) Apoio a preparação técnica e participação em competições dos atletas de Freeski Sebastian e Dominic Bowler, incluindo participação em Copas do Mundo e Campeonato Mundial Júnior;
- VI) Apoio a preparação técnica e participação em competições da atleta de Ski Cross Country Jaqueline Mourão;
- VII) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Ski Alpino Michel Macedo;
- VIII) Apoio a preparação técnica e participação em competições da equipe brasileira e equipe de desenvolvimento de ski cross country e biathlon durante a temporada Boreal 2021/2022;
- IX) Apoio a preparação técnica e participação no Campeonato Mundial Júnior de Ski Cross Country para o atleta Manex Silva;
- X) Apoio a preparação técnica e participação em competições da equipe brasileira de Ski Alpino durante a temporada Boreal 2021/2022;

- XI) Apoio na preparação final, aclimatação e participação nos Jogos Olímpicos dos atletas Eduarda Ribera, Jaqueline Mourão, Manex Silva, Michel Macedo e Sabrina Cass;
- XII) III e IVª Etapas do Circuito Brasileiro de Rollerski 2021, organizada na cidade de São Carlos (SP), nos meses de outubro e novembro, contando com 9 provas por gênero válidas para o Ranking Internacional de Ski Cross Country;
- XIII) Manutenção de alojamento para atletas na cidade de São Carlos;
- XIV) Aquisição de equipamentos para o desenvolvimento do Ski Cross Country e Biathlon de Inverno no Brasil;
- XV) Equipe técnica de Ski Cross Country e Biathlon que ofereceu treinamento em diversos locais ao longo da temporada;
- XVI) Equipe técnica de Snowboard que ofereceu treinamento técnico para os atletas Noah e Zion Bethonico;
- XVII) Equipe técnica de Snowboard que ofereceu treinamento técnico para o atleta Augustinho Teixeira;
- XVIII) Equipe técnica de Freeski que ofereceu treinamento técnico para os atletas Sebastian e Dominic Bowler;
- XIX) Equipe técnica de Ski Freestyle que ofereceu treinamento técnico para a atleta Sabrina Cass;
- XX) Equipe técnica que apoiou os atletas brasileiros durante os Jogos Olímpicos de Beijing 2022;
- XXI) Auxílio manutenção de atletas da equipe olímpica permanente de Aerials;
- XXII) Capacitação interna para colaboradores;
- XXIII) Manutenção da entidade.

APOIO DE RECURSOS DAS LOTERIAS PARALÍMPICA

Durante a temporada, o apoio financeiro do CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro – viabilizou as atividades paralímpicas desenvolvidas pela CBDN, a saber:

- I) Organização e Participação na 1ª Etapa do Circuito Brasileiro de Para Rollerski de 2021, em São Carlos (SP), durante o mês de Outubro;
- II) *Training camp* de rendimento em São Carlos, para preparação da equipe brasileira de Para Ski Cross Country entre os meses de outubro e dezembro de 2021;
- III) Aquisição de equipamento esportivo para o desenvolvimento e desempenho no Para Ski Cross Country;
- IV) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Para Snowboard André Barbieri, incluindo participação nas Copas do Mundo da modalidade;
- V) Apoio a preparação técnica e participação em competições do atleta de Para Ski Cross Country Aline Rocha, incluindo training camp nos Estados Unidos;
- VI) Apoio para a realização de training camp de Para Snowboard do atleta José Lima, entre os dias 18 e 31 de outubro;
- VII) Apoio a preparação técnica e participação em competições da equipe brasileira de Para Ski Cross Country durante a temporada Boreal 2021/2022, incluindo a participação no Campeonato Mundial realizado em Lillehammer, Noruega, e em Copas do Mundo;
- VIII) Participação em provas oficiais WPNS nos EUA e participação na etapa de Copa do Mundo de Para Ski Cross Country, em janeiro e fevereiro, além de períodos de treinamento entre as competições;
- IX) Equipe técnica de Snowboard que ofereceu treinamento técnico para o atleta André Barbieri;

- X) Equipe Técnica de Para Ski Cross Country, incluindo coordenação técnica, treinadores, psicóloga esportiva, fisioterapeuta e nutricionista que ofereceram suporte aos atletas da modalidade ao longo da temporada;

APOIO DE RECURSOS DA PREFEITURA DE SÃO CARLOS

A CBDN firmou parceria com a prefeitura de São Carlos (SP), através da Secretaria de Esportes do Município, para desenvolvimento do núcleo de Ski Cross Country e Para Ski Cross Country na cidade, firmado através do termo de fomento 29/19.

O projeto teve início em 2020, com foco na aquisição de equipamentos e oferecimento de serviços técnicos para implantação do núcleo da modalidade na cidade, no entanto, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o projeto foi interrompido e teve de ser encerrado devido à impossibilidade da realização das atividades dentro da vigência do prazo de execução pelas restrições da pandemia.

APOIO DE RECURSOS DA SOLIDARIEDADE OLÍMPICA INTERNACIONAL

Durante a temporada atual a Solidariedade Olímpica Internacional iniciou seu programa de apoio a atletas para classificação e preparação aos Jogos Olímpicos de Inverno de Beijing 2022. Quatro atletas de neve receberão esse suporte: Augustinho Teixeira (Snowboard), Michel Macedo (Ski Alpino), Noah Bethonico (Snowboard) e Victor Santos (Ski Cross Country).

O programa em questão financiou a seguinte ação durante a atual temporada:

- a) Suporte técnico, suporte logístico e manutenção do atleta Augustinho Teixeira durante a Temporada Boreal 2021/2022;
- b) Suporte técnico, suporte logístico e manutenção do atleta Michel Macedo durante a Temporada Boreal 2021/2022;
- c) Suporte técnico, suporte logístico e manutenção do atleta Noah Bethonico durante a Temporada Boreal 2021/2022;
- d) Suporte técnico e manutenção do atleta Victor Santos durante a Temporada Boreal 2021/2022.

APOIO DE RECURSOS DA FUNDAÇÃO AGITOS

A CBDN tem uma parceria vigente com a fundação AGITOS, braço de fomento do esporte paralímpico do Comitê Paralímpico Internacional para realização de projeto de desenvolvimento internacional de Para Snowboard com foco no desenvolvimento da modalidade na região.

Durante a temporada, devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, o projeto foi interrompido e teve de ser encerrado devido à impossibilidade da realização das atividades dentro da vigência do prazo de execução pelas restrições da pandemia.



CBDN

WWW.CBDN.ORG.BR
RUA URUSSUÍ, 300, CJ 102
ITAIM BIBI, SÃO PAULO - SP
CEP 04542050